



Diário Oficial

Consórcio Intermunicipal de Saúde Paraná Centro.

Em conformidade com a Resolução Nº 017/2014, com a Lei Complementar nº 131/2009 e com o Acórdão nº 302/2009 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

ANO: 2021 / EDIÇÃO Nº 411

Pitanga, Sexta-Feira, 11 de Junho de 2021

Em anexo:

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP - 2021

**POP- Procedimento
Operacional Padrão
do Consórcio
Intermunicipal de
Saúde
CIS -
Paraná Centro**

HISTÓRICO DO DOCUMENTO

Elaborado pela Enfª. Tânia Dequêch Ferreira – Coren-Pr. nº 19746

Área Emitente: Direção Técnica

Revisado pela equipe administrativa e equipe multiprofissional conforme área de atuação

Natureza: Criação do Documento Versão 001 – Páginas de 01 a 114

Data da 1ª emissão: 15/09/2013

Reelaborado pela Enfª. Tânia Dequêch Ferreira – Coren-Pr. sob nº 19746

Área Emitente: Direção Técnica

Revisado pela equipe administrativa e equipe multiprofissional conforme área de atuação

Natureza: Atualização do Documento Versão 002 – Páginas de 01 a 121

Data da 2ª emissão: 11/02/2015

Reelaborado pela Enfª. Tânia Dequêch Ferreira – Coren-Pr. sob nº 19746

Área Emitente: Direção Técnica

Revisado pela equipe administrativa e equipe multiprofissional conforme área de atuação

Natureza: Atualização do Documento Versão 003 – Páginas de 01 a 140

Data da 3ª emissão: 29/07/2016

Reelaborado pela Enfª Tânia Dequêch Ferreira – Coren-Pr. sob nº 19746

Área Emitente: Direção Técnica

Revisado pela equipe administrativa e equipe multiprofissional conforme área de atuação

Natureza: Atualização do Documento – Mudança da sede do CIS Paraná Centro para novo endereço, alterações pertinentes. Versão 004 – Páginas de 01 a 137

Data da 4ª emissão: 25/05/2018

Reelaborado pela Enfª Ketlin C. P. Locatelle – Coren-Pr. sob nº 424.746

Área Emitente: Chefe do setor de Enfermagem.

Revisado pela equipe administrativa e equipe multiprofissional conforme área de atuação

Natureza: Atualização do Documento – Mudança da sede do CIS Paraná Centro para novo endereço, alterações pertinentes. Versão 005 – Páginas de 01 a 145

Data da 5ª emissão: 25/05/2020

Reelaborado pela Enfª Camille dos Santos Kurta Hoepers – Coren-Pr. sob nº 415.690

Área Emitente: Chefe do setor de Enfermagem.

Revisado pela equipe administrativa e equipe multiprofissional conforme área de atuação

Natureza: Atualização do Documento – alterações pertinentes.

Versão 006 – Páginas de 01 a 136

Data da 6ª emissão: 25/05/2021.

INTRODUÇÃO

Para manter-se atualizado em relação às necessidades vigentes este Manual é passível de revisões, alterações e está continuamente à disposição para receber sugestões que ofereçam alternativas ou opções práticas no segmento ambulatorial especializado e em seu campo de assistência.

Este documento ficará disponível de forma digitalizada na Sala de Enfermagem deste Consórcio como também mantido de forma impressa, separado por setor, para conhecimento e consulta de toda equipe. Será encaminhada cópia para o Setor de Vigilância Sanitária da Prefeitura Municipal de Pitanga-Pr.

APRESENTAÇÃO DA UNIDADE

O Consórcio Intermunicipal de Saúde - Paraná Centro é composto pelos seguintes municípios: Pitanga, Boa Ventura de São Roque, Iretama, Laranjal, Manoel Ribas, Mato Rico e Santa Maria do Oeste, que integram a região central do Paraná. Foi fundado em Pitanga, onde é sua sede, aos 15 dias do mês de março de 2011.

É constituído sob a forma de Consórcio Público, com personalidade jurídica pública, e natureza jurídica autárquica, sem fins lucrativos nos termos da Lei Federal nº 11.107/2005, art. 241 da Constituição Federal. Está inscrito no CNPJ sob nº 14.810.317/0001-06.

A eleição de nova diretoria acontece a cada dois anos em assembleia de prefeitos.

O CIS- Paraná Centro tem, dentre seus objetivos, a viabilização de infraestrutura da saúde regional, na área territorial de sua abrangência, como também assegurar à prestação de serviços no nível secundário de atenção a saúde da população dos municípios consorciados, de maneira eficiente e eficaz, prevendo uma atuação nas áreas de: consultas médicas especializadas, exames especializados, procedimento cirúrgico e medicina complementar, psicologia, transporte de paciente, contratação de profissionais para atendimento de serviços técnicos, conforme necessidade dos municípios consorciados.

Está localizado na rua Caetano Munhoz da Rocha, 423 – Centro da cidade de Pitanga-Pr. desde fevereiro de 2018 quando o imóvel foi locado através da Imobiliária Ziegmann e Leal ME.

A área construída é de 435,68 m² estando distribuídas da seguinte forma: 272,05 m² utilizadas para administração, recepção, sala de espera, consultórios médicos, salas de exames

e procedimentos, copa/ cozinha, banheiros para o público e funcionários; 104,43 m² utilizados para sala de reuniões, sala de esterilização e área de serviço; 59,20 m² destinados a almoxarifado e arquivo. Nas laterais do imóvel encontram-se áreas destinadas a estacionamento de veículos.

Possui na entrada principal rampa para acesso a deficientes, como também um espaço extenso, coberto, com bancos, para abrigo daqueles que aguardam atendimento.

Adentrando a porta principal, placas de identificação dos ambientes foram colocadas facilitando a movimentação dos usuários aos setores. À direita temos a recepção onde são feitos os prontuários, entrega de exames e orientações diversas. Neste mesmo acesso, porém em espaço reservado temos a Sala da Enfermagem e Serviço de Ouvidoria. Imediatamente à esquerda banheiro feminino e cadeirante, sendo que o banheiro masculino está localizado na parte de trás do imóvel. Em espaço amplo a sala de espera com TV, água e longarinas para acomodação das pessoas. Desta sala de espera uma porta se abre para um largo corredor onde 03 consultórios estão dispostos para o atendimento médico e de nutricionista. Adiante, caminhando para a esquerda, se encontra banheiro para os profissionais, em seguida a copa/cozinha, sala administrativa e banheiro para funcionários. Voltando ao corredor e caminhando para a direita temos espaço para pré consulta contendo balança adulto e pediátrica, aparelho para aferição de pressão arterial, maca para apoio de crianças e materiais. Também temos uma sala específica para exames de Eletroencefalograma e Eletrocardiograma e na mesma direção acesso a sala de procedimentos.

Nos fundos encontram-se dois blocos construídos. No primeiro foram organizadas salas para o almoxarifado e arquivos e no segundo bloco temos espaço amplo para reuniões com

banheiros feminino e masculino. Também, nesta estrutura, dispomos de Sala de Esterilização e Área de Serviço.

Toda área física possui sistema de ventilação e iluminação naturais sendo que todas as salas são bem arejadas e iluminadas. Focos auxiliares são utilizados quando necessário pela equipe médica e enfermagem.

As paredes internas do imóvel são pintadas de cor branca, sendo que a tinta utilizada é do tipo lavável. O piso é bem claro, tonalidade branco, levemente rajado de cinza claro, de revestimento liso, laváveis e não absorvíveis. Os banheiros, copa/cozinha e sala de procedimentos são revestidos com cerâmicas.

O CIS Paraná Centro dispõe de serviço de monitoramento com alarme e câmeras.

A Equipe de Funcionários é assim formada:

Coordenado Executiva: Fernanda Aparecida Padilha

Chefe do setor de Enfermagem: Enfermeira Camille dos Santos Kurta Hoepers

Contador: Leandro Carlos Boska

Controlador Interno: Osvaldo Rachelli

Advogado: Dr. Anderson Roberto Seguro

Técnica de Enfermagem: Patrícia Goldacha dos Santos

Auxiliar Administrativa: Jaqueline Belo

Auxiliar de Serviços Gerais: Cristiana de Lima

FINALIDADE DO MANUAL

O presente manual tem por finalidade orientar quanto às normas, rotinas e procedimentos do Consórcio – CIS – Paraná Centro, servindo como guia para profissionais e funcionários no desenvolvimento de suas atribuições.

A normatização, através deste manual, pretende:

- Facilitar o andamento das atividades;
- Apresentar uma linha de conduta única;
- Proporcionar assistência eficiente e eficaz da equipe ao cliente/usuário;
- Garantir uma assistência especializada qualificada e humanizada;
- Oferecer aos profissionais especializados maior eficácia em suas ações com o apoio técnico da equipe;
- Viabilizar o uso adequado dos produtos evitando desperdícios, racionalizando esforços, recursos e tempo.

OBJETIVO GERAL DO MANUAL

Estabelecer a uniformidade das atividades prestadas pela equipe multiprofissional possibilitando um atendimento de forma integral oferecido à população dos municípios consorciados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO MANUAL

- Disponibilizar a equipe multiprofissional um manual de regulamentos, normas, rotinas e procedimentos, com conteúdo completo e abrangente, que viabilize a qualidade do atendimento prestado.
- Proporcionar uma linha de conduta única que facilite aos profissionais a realização de procedimentos de forma humanizada, qualificando suas ações.
- Estabelecer normas regulamentadoras do CIS que propiciem uma melhoria na qualidade do atendimento à criança, adolescente, adulto, idoso e aos familiares.
- Descrever procedimentos específicos que visem a humanização do cuidado prestado aos clientes no contexto ambulatorial especializado.
- Orientar para o melhor uso dos métodos de limpeza e desinfecção, a seleção eficiente e eficaz dos produtos de limpeza e a racionalização do dispêndio de esforços, recursos e tempo objetivando limpeza adequada e manuseio correto dos resíduos de saúde para o controle das infecções.

APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES

1- Determinações norteadoras do atendimento

Apresenta a filosofia da assistência ambulatorial especializada e do cuidado humano, assim como os objetivos do serviço prestado pela equipe multiprofissional e os direitos do paciente no âmbito da assistência ambulatorial especializada, realizações de consultas e exames, além do acolhimento aos acompanhantes.

2- Regulamento, atribuições, normas, condutas de biossegurança e perfil profissional

Mostra como os membros da equipe multiprofissional, dentro de suas especificidades, atribuições e competências, respeitando normas, podem contribuir para o bom andamento e melhor qualidade da assistência prestada no CIS – Paraná Centro.

3- Rotinas administrativas

Servem de elemento facilitador das atividades desenvolvidas, organizando operacionalmente o serviço.

4- Cuidados com materiais e equipamentos e condutas de esterilização

Apontam como são as rotinas com o manuseio, a limpeza e a desinfecção dos materiais e equipamentos utilizados pela equipe na execução da assistência como também a esterilização de materiais.

5- Assistência e cuidado com o paciente

São todas as ações e atividades realizadas pela equipe multiprofissional para a assistência dos pacientes e também na atenção aos seus acompanhantes.

6- Rotinas para exames

Conjunto de instruções que explicitam os cuidados que são utilizados para ajudar no diagnóstico dos pacientes através dos exames realizados no CIS.

7 - Serviço de higienização e limpeza

A higiene e a ordem são elementos que concorrem decisivamente para a sensação de bem-estar, segurança e conforto dos profissionais, pacientes e familiares; no entanto, tem particular importância no controle das infecções por garantir a limpeza e desinfecção das áreas do CIS. A sistematização dessas ações favorece a realização das atividades a serem executadas.

DEFININDO AS ATIVIDADES

1- Determinações norteadoras do atendimento

Atender e assistir o outro tem por base a solidariedade, que incentiva a autonomia, a liberdade de escolhas, a responsabilidade de uns para com os outros.

No atender/cuidar se encontra o conjunto de princípios que regem o comportamento humano. O acolhimento e o respeito entre as pessoas conferem ao processo de atender um laço afetivo, que torna as pessoas e situações preciosas, portadoras de valores.

O atendimento prestado pela equipe do CIS – Paraná Centro deve dar ênfase à assistência personalizada sob o ponto de vista da atenção integral às questões de saúde-doença do indivíduo, família e grupos comunitários.

O homem, por natureza, é um ser social, um ser de interação, um ser de interdependência. Ele só cresce e se realiza quando partilham as suas experiências e suas vivências com o outro. Essa interação não pode ser vista como um dever, como uma norma ou uma lei, mas como um fato humano, tornando-se assim um valor.

A humanização nos serviços de saúde se expressa como uma atitude que agrega e mantém bons profissionais e boas pessoas, desenvolvendo um ambiente genuinamente construtor de qualidade de vida, resgate da cidadania e da dignidade social, isto é, responsabilidade social.

As atitudes ou os comportamentos são os que permitem uma aproximação maior de pessoa -a-pessoa, no envolvimento verdadeiro e na presença ativa do profissional no atendimento.

A atitude comprometida de toda equipe traduz um ato de humanização no atendimento, fazendo com que o indivíduo, o cliente e sua família percebam-se vistos como seres iguais a toda equipe multiprofissional, compreendendo-os de forma individual e integral. Para tanto, a equipe de saúde deve estar isenta de ambições que venham a dificultar seu profissionalismo na prática da cidadania.

Missão do Serviço:

Proporcionar aos usuários/pacientes dos municípios consorciados, que vêm ao CIS – Paraná Centro, e seus acompanhantes/familiares, um atendimento especializado preventivo, curativo

e de diagnóstico, através dos profissionais médicos, de enfermagem e outros que aqui atendem, como também, proporcionar uma assistência profissional atualizada prestada por toda equipe.

Objetivos do serviço:

- Garantir aos pacientes e seus familiares um atendimento qualificado e atualizado.
 - Exercer as atividades específicas do atendimento, de forma integrada.
 - Informar aos familiares, assim como o próprio paciente, sobre o atendimento que estará sendo dispensado. Essas informações devem ser prestadas de maneira profissional considerando a pertinência de cada caso.
 - Estimular o papel ativo da família na vivência do cuidado de seus membros.
 - Ser promotor da saúde, através do ensino do cuidado aos pacientes e seus familiares, para garantir o entendimento e a continuidade do tratamento, a recuperação e a reabilitação, após a consulta.
- Encaminhar para outros serviços credenciados ao CIS, Clínicas e Hospitais, conforme solicitação médica e autorização das Secretarias de Saúde dos Municípios consorciados.

Acolhendo os acompanhantes:

A equipe multiprofissional deve receber os familiares e acompanhantes de forma acolhedora, ouvindo os seus desejos, buscando formas de compreendê-los e assim mostrando solidariedade para com eles. Toda a equipe de saúde deve ter esta forma de acolhimento como princípio.

- Dependendo da situação do paciente e da percepção das suas condições, é recomendável que, o acompanhante, permaneça junto durante a consulta médica e durante os exames.
- A participação da família no momento da consulta muitas das vezes é fundamental, pois é preciso entender a família com a perspectiva de que ela tem um papel ativo na vivência do cuidado da saúde de seus membros.
- Todo paciente tem direito de se comunicar com seu acompanhante.

- O acompanhante, bem informado e tranquilo, contribui para que tudo corra bem.
- O acompanhante deverá ser orientado, se necessário, sobre como poderá se comportar durante a consulta/exame do paciente.
- O acompanhante que chega de forma agressiva deve ser abordado com competência profissional por toda a equipe. Uma técnica muito eficaz e preventiva é levá-lo imediatamente a uma sala onde você possa, demonstrando calma, interesse e segurança, convidá-lo a sentar-se e expor seu problema. A postura de “responder à mesma altura” é a mais inadequada e antiprofissional possível. Muitos acompanhantes que chegam agressivos, ofendendo os funcionários, querem acolhimento, mas demonstram força, e quando convidados a sentar-se numa sala para falar do seu problema, desarmam-se com mais facilidade.

DEFININDO AS ATIVIDADES

2- Regulamentos, atribuições da equipe multiprofissional, normas, condutas de biossegurança e perfil profissional

2.1- Regulamentos gerais

O acompanhante:

É preciso lembrar que a presença do acompanhante é muito importante para o paciente quando este não tiver condições de relatar sua sintomatologia aos profissionais. Estando em condições de dialogar com os profissionais, é necessário que o próprio paciente interaja sem que o acompanhante interfira ou prejudique sua manifestação. Os profissionais devem estar atentos e interferir educadamente e gentilmente nestas situações.

Valores e objetos pessoais do paciente e acompanhante:

O paciente e acompanhante deverão ser orientados a cuidar dos seus pertences. O CIS não se responsabilizará por dinheiro ou objetos de valor que o acompanhante ou paciente trouxeram.

Vícios:

Fumo: é proibido fumar nas dependências do CIS.

Bebidas: é proibido ingerir bebidas alcoólicas no CIS, ou permanecer alcoolizado nas suas dependências.

Telefone:

Os aparelhos existentes no CIS são de uso exclusivo dos funcionários para fins de trabalho.

2.2 - Atribuições da equipe multiprofissional

Coordenador do CIS

- Promover a execução das atividades do CIS PARANÁ CENTRO;
- propor a estruturação administrativa, seu quadro de pessoal e a respectiva remuneração para aprovação do Conselho de Secretários e Conselhos de Prefeitos;
- contratar, enquadrar, promover, demitir funcionários, de acordo com o Plano de Cargos e Salários do CIS PARANÁ CENTRO, bem como, praticar todos os atos relativos ao departamento de pessoal, após submeter sua decisão ao Conselho de Prefeitos e Conselho de Secretários, para aprovação;
- fazer submeter ao Conselho de Secretários e Conselho de Prefeitos requisição de servidores públicos para exercício de suas atividades no CIS;
- movimentar os recursos financeiros e materiais do CIS em conjunto com o presidente do Conselho de Prefeitos;
- elaborar o balanço e o relatório anual de atividades a ser apreciado pelo Conselho de Secretários, Conselho Fiscal e Conselho de Prefeitos;
- elaborar proposta orçamentária e o plano de trabalho para o ano subsequente, encaminhando-o ao conselho de secretários e ao conselho de prefeitos;
- prestar contas de todas as atividades desenvolvidas pelo CIS e dos recursos financeiros e patrimoniais, encaminhando trimestralmente relatórios aos integrantes dos conselhos.
- autorizar despesas e ordenar pagamentos;
- delegar responsabilidade ao Diretor Técnico e ao Diretor Administrativo sobre as atividades diárias do CIS;
- participar de reuniões;
- representar o CIS ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, como também, propor as ações que julgar necessárias à defesa dos interesses, reportando diretamente ao Presidente e Tesoureiro do Conselho de Prefeitos;
- publicar anualmente, em jornal de circulação nos municípios consorciados, o plano de atividades plurianual, plano de diretrizes orçamentárias, proposta orçamentária anual, cronograma de desembolso, resoluções e o balanço anual do CIS Paraná Centro;

-coordenar as relações do CIS com órgãos municipais, estaduais, federais e privados, sempre que estas objetivarem o interesse da população da região abrangente dos municípios consorciados e seu desenvolvimento.

Diretor Administrativo

- Substituir o coordenador nas ausências e impedimentos temporários;
- controlar, coordenar e executar todas as atividades administrativas do CIS Paraná Centro, inclusive as que forem delegadas pelo coordenador.

Diretor Técnico

- Controlar, coordenar e executar todas as atividades técnicas do CIS Paraná Centro;
- supervisionar as atividades executadas e seus registros;
- avaliar atividades;
- observar os pacientes identificando suas necessidades;
- coordenar e supervisionar as atividades de assistência ao paciente;
- promover reuniões periódicas com a equipe, transmitindo informações e orientações, aprimorando o conhecimento técnico e científico dos funcionários;
- supervisionar estoque de material e medicamento;
- supervisionar o carrinho de emergência, revisando materiais e medicamentos;
- participar de cursos de reuniões técnicas e administrativas;
- participar dos programas de treinamento;
- manter a integração da equipe;
- estabelecer entrosamento;
- realizar as atividades assistenciais quando aplicável;
- executar tarefas correlatas.

Contador

- Desenvolver todas as atribuições pertinentes a assessoria contábil junto CIS Paraná Centro;
- acompanhar todos os repasses dos Municípios consorciados;

- acompanhar entradas e saídas da movimentação financeira;
- utilizar de sistema informatizado para todos os processos contábeis que tramitam no CIS;
- verificar o fluxo financeiro e indicar condutas pertinentes a ele;
- gerar documentos contábeis junto a órgãos competentes;
- realizar buscas junto aos sites de interesse do CIS;
- se fazer presente em reuniões ordinárias e extraordinárias prestando conta da movimentação financeira do CIS Paraná Centro;
- estar pronto para prestar explicações, quando solicitado, à autoridades vinculadas ao CIS;
- manter em ordem toda documentação contábil;
- elaborar os balanços financeiros nos períodos exigidos;
- ter bom relacionamento com toda equipe de funcionários;
- denunciar qualquer irregularidade competente ao seu cargo;
- cumprir com todas as recomendações exigidas pelo Conselho de Classe;
- se manter atualizado participando de cursos e treinamentos;

Controlador Interno

- Desenvolver todas as atribuições pertinentes ao cargo e da competência do controlador interno junto ao CIS Paraná Centro;
- Acompanhar de forma sistemática todos os processos, credenciamentos e demais documentos gerados pelo Consórcio ou que nele chegam, de forma a obedecer padrões e normas exigidas pelos órgãos competentes;
- Orientar de forma precisa os funcionários responsáveis por digitação, tramitação e controle de documentos para que sigam protocolos exigidos por poderes constituídos;
- Participar de cursos e capacitações para manter-se atualizado.

Advogado

- Desenvolver todas as atribuições pertinentes a assessoria jurídica junto CIS Paraná Centro;
- verificar documentação dos Municípios consorciados que adentram ao CIS;
- utilizar de sistema informatizado para todos os processos jurídicos que tramitam no CIS;
- gerar documentos junto a órgãos competentes;
- realizar buscas junto aos sites de interesse do CIS;

- se fazer presente em reuniões ordinárias e extraordinárias prestando conta de questões jurídicas do CIS Paraná Centro;
- estar pronto para prestar explicações, quando solicitado, à autoridades vinculadas ao CIS;
- manter em ordem toda documentação jurídica;
- ter bom relacionamento com toda equipe de funcionários;
- denunciar qualquer irregularidade competente ao seu cargo;
- cumprir com todas as recomendações exigidas pelo Conselho de Classe;
- se manter atualizado participando de cursos e treinamentos.

Técnico de Enfermagem

- Todas as atribuições competentes ao técnico de enfermagem;
- executar tarefas correlatas e/ou a critério do supervisor hierárquico;
- preencher e ordenar impressos;
- receber e transmitir informações gerais;
- encaminhar pedidos de avaliações, RX, exames laboratoriais, e outros aos respectivos destinos;
- manter prontuários e exames dos pacientes em ordem;
- manter os equipamentos existentes no CIS, bem como os armários, limpos e em ordem;
- conferir o nome completo do paciente para verificação dos sinais vitais e executá-los;
- manter os vidros de medicamentos tampados, limpos e identificados com data e diluição, após preparo da medicação, seguir POP;
- controlar diariamente os medicamentos para que não haja estoque desnecessário e conferir a validade dos mesmos, seguir POP;
- manter os vidros das soluções limpos, datados e em ordem;
- manter o balcão e demais superfícies limpos fazendo desinfecção diária;
- providenciar papel toalha, sabão, e álcool para as pias;
- manter o controle de medicamentos;
- manter consultórios, sala de procedimentos e de exames e sala de pré consulta sempre limpas e preparada para o uso;
- acompanhar os pacientes para a realização de exames;

- manter os demais materiais pertencentes ao CIS, como esfigmomanômetro, estetoscópio, bandejas, cubas, carrinhos, equipamentos, dentre outros, sempre limpos, em ordem e prontos para uso, seguir POP;
- registrar os procedimentos e exames no livro de controle;
- atender as situações de urgências;
- auxiliar o médico nos procedimentos, quando solicitado;
- auxiliar o enfermeiro na execução de procedimentos;
- executar tarefas correlatas e/ou a critério do supervisor hierárquico;
- lavar, embalar, desinfetar e esterilizar materiais, seguir POP.

Auxiliar Administrativo

- Encaminhar as solicitações das especialidades;
- solicitar material de expediente e manter o estoque em ordem e completo;
- colaborar com a organização do CIS;
- organizar a recepção com seus impressos gerais e registros;
- encaminhar pacientes para lugares que prestam serviço ao CIS;
- atender ligações, anotar e transmitir recados;
- executar tarefas correlatas e/ou a critério do coordenador;
- contatar pacientes/usuários quanto a agenda de consultas e exames;
- alimentar mensalmente o Sistema de Informação Ambulatorial do DataSUS, quanto a produtividade, quando solicitado;
- realizar o fechamento da produção mensal de cada especialista, separada por município consorciado, encaminhando para faturamento.

Auxiliar de Serviços Gerais

- Manter a higienização de pisos, paredes e estruturas físicas do CIS, seguir POP, de modo a garantir a eliminação de sujidades e proporcionar bem estar e segurança em toda sua área;
- atender as solicitações feitas pela equipe dentro das devidas competências;

- participar de reuniões, quando solicitado pela coordenação, de modo a integrar, cooperar e sugerir ações que contribuam para o bom andamento do serviço;
- manter organizadas as áreas de guarda de material assim como ambientes de uso de toda equipe como copa/cozinha, setor administrativo;
- ter censo participativo de forma a se sentir membro integrante da equipe multiprofissional;
- ficar atento a situações que necessitem de um pronto atendimento de forma a manter o ambiente sempre higienizado.

2.3 - Normas

Recepção do paciente/usuário e acompanhante

- Muitas vezes a experiência de passar por um serviço de saúde pode ser muito marcante para o paciente e seus familiares. O acolhimento de toda equipe, deverá ser o mais humano e solidário possível. É preciso uma recepção que mostre, ao paciente e quem o acompanha, que são bem vindos e que poderão contar com as pessoas que estão ali para atendê-lo, respondendo suas perguntas. Isto pode ser manifestado pela postura, pelo olhar nos olhos, sorrir, mostrar simpatia, carinho, delicadeza, presteza e respeito.
- Prestar informações sobre as normas e rotinas não omitindo informações solicitadas.
- Ao recepcionar o paciente, a equipe deverá mostrar disposição transmitindo confiança ao paciente e sua família.
- Realizar a verificação dos dados vitais na pré consulta.
- Colher informações de dados que serão relevantes para o atendimento.
- Registrar dados do paciente nos prontuários e outros documentos do CIS que se fizer necessário.

Cuidados que precisam ser observados antes de cada procedimento e/ou exame.

Sempre que o profissional for realizar qualquer procedimento no paciente, ele deverá explicar a atividade de forma que o paciente e seus familiares possam entender.

São eles:

- a) o que – nome do procedimento;

- b) por que – a necessidade do procedimento, se necessário;
- c) como – passos do procedimento, se necessário – como o paciente e familiar podem ajudar;
- d) para que – qual a finalidade do procedimento;
- e) onde – local onde o procedimento será realizado – pode ser espaço físico do CIS como também encaminhado para clínicas e hospital credenciado;
- f) quando – data e horário.

As informações deverão ser claras e o profissional deverá mostrar-se disponível, sendo firme, seguro e acolhedor. Deverá ser dada especial atenção para a importância de não mentir para o paciente. Por exemplo, se o paciente perguntar se o procedimento vai lhe causar dor, o profissional deve responder a verdade e explicar a verdadeira intensidade da dor, a necessidade da terapêutica e quanto tempo o procedimento irá durar.

2.4 - Condutas de biossegurança e terminologias utilizadas nos Serviços de Saúde

Algumas definições que possam orientar a equipe multiprofissional:

O termo biossegurança corresponde ao conjunto de ações voltadas para prevenção, eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico de serviços, visando à saúde do homem, dos animais, a prevenção do meio ambiente e a qualidade dos resultados.

Na área da saúde, esse tema suscita reflexões por parte dos profissionais, uma vez que estão mais suscetíveis a contrair doenças advindas de acidentes de trabalho, através de procedimentos que envolvem riscos biológicos, químicos, físicos e ergonômicos.

As medidas de biossegurança em serviços de saúde evitam os riscos inerentes ao uso de produtos químicos e materiais biológicos. Tem a finalidade de minimizar os riscos envolvidos no uso desses materiais, pelos profissionais da instituição.

Os riscos que estão expostos os profissionais em serviços de saúde são:

Risco biológico- é a probabilidade de exposição ocupacional a agentes biológicos por inalação, contato ou manuseio (direto ou indireto) de sangue e fluidos corpóreos.

Os agentes biológicos são classificados em:

Classe de risco 1- baixo risco individual para o trabalhador e para a coletividade, com baixa probabilidade de causar doença ao ser humano.

Classe de risco 2- risco individual moderado para o trabalhador e com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade. Podem causar doenças ao ser humano, para as quais existem meios eficazes de profilaxia ou tratamento.

Classe de risco 3- risco individual elevado para o trabalhador e com probabilidade de disseminação para a coletividade. Podem causar doenças e infecções graves ao ser humano, para as quais nem sempre existem meios eficazes de profilaxia ou tratamento.

Classe de risco 4- risco individual elevado para o trabalhador e com probabilidade elevada de disseminação para a coletividade. Apresenta grande poder de transmissibilidade de um indivíduo a outro. Podem causar doenças graves ao ser humano, para as quais não existem meios eficazes de profilaxia ou tratamento.

Risco químico:

O perigo a que determinado indivíduo está exposto ao manipular produtos químicos que podem causar-lhe danos físicos ou prejudicar a saúde. Os danos físicos relacionados a exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio e explosões.

O CIS - Paraná Centro utiliza produtos domésticos para realização da limpeza e desinfecção. Estes produtos são manuseados com uso de material de proteção individual como luvas e botas de borracha.

O CIS – Paraná Centro presta atendimento ambulatorial e para tanto não utiliza agentes de risco químico que possam penetrar no organismo do trabalhador pela via respiratória e/ou absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Risco ergonômico:

São fatores que podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença. São considerados riscos ergonômicos o esforço físico, levantamento de peso, postura inadequada, controle rígido de produtividade, situação de estresse, trabalhos em período noturno, jornada de trabalho prolongada, monotonia e repetitividade, imposição de rotina intensa.

Os riscos ergonômicos podem gerar distúrbios psicológicos e fisiológicos e provocar sérios danos a saúde do trabalhador porque produzem alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança, tais como: LER (Lesões por Esforços Repetitivos) – DORT (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho), cansaço físico, dores musculares, hipertensão arterial, alteração do sono, diabetes, doenças nervosas, taquicardia, doenças do aparelho digestivo (gastrite e úlcera), tensão, ansiedade, problemas de coluna, etc. Para evitar que estes riscos comprometam as atividades e a saúde do trabalhador, é necessário um ajuste entre as condições de trabalho e o homem sob os aspectos de praticidade, conforto físico e psíquico por meio de: melhoria no processo de trabalho, melhores condições no local de trabalho, modernização de máquinas e equipamentos, melhoria no relacionamento entre as pessoas, alteração no ritmo de trabalho, ferramentas adequadas, postura adequada, etc.

Conforme dito, o CIS - Paraná Centro dispõe de horário regular de atendimento, a equipe de funcionários é relativamente pequena, favorecendo para condições que não geram riscos ergonômicos.

Desinfecção: remoção de agentes infecciosos, na forma vegetativa, de uma superfície inerte, mediante a aplicação de agentes químicos ou físicos.

Desinfetante: são agentes químicos capazes de destruir microrganismos na forma vegetativa em artigos ou superfícies, sendo divididos, segundo seu nível de atividade em: alto nível, médio nível ou nível intermediário e baixo nível.

Detergente: todo produto que possui como finalidade a limpeza e que contém na sua formulação tensoativos que reduzem a tensão superficial da água, facilitando sua penetração, dispersando e emulsificando a sujidade.

Limpeza: consiste na remoção das sujidades mediante aplicação de energias químicas, mecânica ou térmica em um determinado período de tempo.

A limpeza química consiste na ação de produtos saneantes com a finalidade de limpar por meio da propriedade de dissolução, dispersão e suspensão da sujeira.

A limpeza mecânica consiste na ação física aplicada sobre a superfície para remover a sujeira resistente à ação do produto químico (esfregar, friccionar, escovar).

A limpeza térmica consiste na ação do calor que reduz a viscosidade da graxa e da gordura, facilitando a remoção pela ação química.

Produtos Saneantes: são substâncias ou preparações destinadas a higienização, desinfecção ou desinfestação domiciliar, em ambientes coletivos e/ou públicos, em lugares de uso comum e no tratamento de água.

Serviços de Saúde: estabelecimento destinado ao desenvolvimento de ações de atenção a saúde da população em regime de internação ou não, incluindo a atenção realizada em consultórios e domicílios.

2.5 - Perfil profissional e comportamental da equipe

Cumprimentar motoristas, pacientes e familiares de forma cordial.

Usar de discrição em assuntos ligados ao CIS Paraná Centro.

Nunca usar uma fala ou atitude ameaçadora. A aproximação com as pessoas deverá ser amigável e profissional, utilizando uma postura que seja acolhedora.

Demonstrar orgulho pela Instituição.

Demonstrar interesse e vontade de ajudar.

Colaborar com os colegas de trabalho.

Evitar ruídos desnecessários.

Evitar entrar nos consultórios médicos quando os profissionais estão em atendimento, respeitando o momento da consulta (médico-paciente) e, se extremamente necessário, bater na porta dos consultórios antes de entrar.

Não comer ou mascar durante a execução das tarefas.

Não levantar assuntos polêmicos como religião, política, etc.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP

Tabelas Instrutivas

Normas

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 01
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Normas		
ATIVIDADE: Normas básicas de higiene para equipe multidisciplinar		
EXECUTANTE: Todos os profissionais		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none">• Diminuir o risco de transmissão de infecções dos funcionários para os pacientes		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none">• Materiais de higiene e cuidados pessoais		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none">• Lavar as mãos antes e após a realização de qualquer procedimento de cuidado ao paciente• Utilizar jaleco sempre limpo e abotoado• Evitar sentar nas macas de exames do paciente• Retirar durante o período de trabalho as jóias e relógio• Manter as unhas curtas, limpas e sem esmalte colorido• Prender os cabelos compridos• Utilizar somente o banheiro destinado para os profissionais da área de saúde• Lavar as mãos antes e após ir ao banheiro		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none">• Solicitar limpeza imediata do local, quando necessário, para evitar proliferação de microorganismos e manter ambiente propício ao atendimento e circulação de pessoas		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 02
Data da Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Normas		
ATIVIDADE: Higienização e antissepsia das mãos		
EXECUTANTE: Todos os profissionais		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Manter as mãos higienizadas removendo a sujidade, suor, oleosidade, pêlos, células descamativas e microbiota presente na pele • Prevenir a propagação de infecção em ambiente de saúde veiculada pelas mãos • Redução das infecções causadas pelas transmissões cruzadas 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Pia • Torneira com água corrente • Sabão líquido ou sabão degermante • Papel toalha • Álcool glicerinado 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Abrir a torneira, molhar as mãos, ensaboar com sabonete líquido ou sabão degermante • Friccionar as mãos por aproximadamente 30 segundos, em todas as suas faces, espaços interdigitais, articulações, unhas, extremidades dos dedos e punho • Enxaguar as mãos retirando totalmente a espuma • Enxugar com papel toalha • Fechar a torneira utilizando o papel toalha que foram enxugadas as mãos, evitando encostar as mãos na torneira ou na pia • Colocar aproximadamente 2 ml de álcool na palma da mão • Friccionar as mãos até a secagem completa do álcool 		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none"> • Antes de lavar as mãos, o profissional de saúde deve remover o relógio, as pulseiras e os anéis. As unhas devem ser mantidas curtas e sem esmalte colorido. • A mão deve estar bem seca antes de colocar o álcool, para que o mesmo não seja rediluído. • Quando a mão for lavada com sabão degermante, não há a necessidade de friccionar álcool após a lavagem • A higienização das mãos deve ser feita com preparação alcoólica, sob a forma de gel ou líquida com 1% - 3% de glicerina, quando estas não estiverem visivelmente sujas 		

Indicações de lavagem

- Ao chegar na sala de procedimentos e exames
- Antes e após utilizar o banheiro, se alimentar, pentear o cabelo, limpar e assoar o nariz, fumar ou tocar qualquer parte do corpo
- Antes de preparar e administrar medicamentos
- Antes e após realizar curativos
- Antes e após procedimentos diferentes no mesmo paciente, em que exista sujidade visível
- Após o contato com fezes, urina, sangue, saliva, escarro, secreções purulentas ou outras secreções, materiais, equipamentos e roupas contaminadas com esses materiais

Observações: A limpeza do dispensador de sabão deve ser feita semanalmente, com água e sabão ou sempre que necessário.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão: 006	POP 03
Data da Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Normas		
ATIVIDADE: Orientações quanto a precauções da disseminação de doenças transmissíveis		
EXECUTANTE: Todos os profissionais		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) Evitar a disseminação das doenças causadas por agentes infecciosos transmissíveis entre os hospedeiros susceptíveis.		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Luvas de procedimento • Máscaras • Óculos de proteção quando necessário • Manter o paciente em local reservado do público até encaminhamento 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Ao suspeitar ou confirmar uma doença infecto contagiosa • Instituir métodos de precauções • Comunicar o Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal • Aguardar as orientações pertinentes • Encaminhar para Hospital com impresso preenchido se houver recomendação médica 		
FUNDAMENTOS DAS PRECAUÇÕES <ul style="list-style-type: none"> • São medidas de controle de infecção que visam um decréscimo no risco de transmissão de microorganismos nos ambientes de saúde. • Lavagem das mãos e uso de luvas • Acomodação do paciente • Transporte adequado • Máscaras, proteção respiratória se necessário • Equipamentos e artigos médico-hospitalares 		
PRECAUÇÕES BÁSICAS Sintetizam a maioria das características das precauções universais e dos cuidados com substâncias corporais Aplicam-se para: <ul style="list-style-type: none"> - sangue; - todos os fluidos corpóreos, secreções, excreções; - pele não intacta; - membranas mucosas. 		

São designadas para reduzir o risco de transmissão de microorganismos de fontes de infecção conhecidas e desconhecidas nos ambientes de saúde.

Usá-las para os cuidados com todos os pacientes, independente de seu estado infeccioso.

- Lavagem das mãos: após contato com sangue, fluidos corpóreos, secreções, excreções e equipamentos contaminados, sempre lavar as mãos após a remoção de luvas
- Luvas: use sempre luvas (não estéreis, de procedimentos) quando “tocar” sangue, fluidos corpóreos, secreções, excreções e itens contaminados. Use luvas sempre que tocar pele não intacta e membranas mucosas. Remover imediatamente após o uso estas luvas, e em seguida lavar as mãos
- Máscara / protetor facial / óculos: use para proteger suas mucosas dos olhos, narinas e boca, durante procedimentos e/ou atividades de cuidados do paciente em que haja risco de respingos ou “sprays” de sangue, fluidos corporais, secreções e excreções
- Avental: proteção do profissional com relação a respingos, “sprays” de sangue, etc

PRECAUÇÕES AÉREAS

- São destinados a reduzir o risco de transmissão de agentes infecciosos, como os causadores da tuberculose, do sarampo, da varicela, do herpes zoster
- Local do paciente: manter o paciente em quarto privativo, o qual deverá ter porta fechada
- Proteção respiratória: utilizar máscara antes de entrar no quarto
- Transporte de paciente: limite o transporte de pacientes do quarto, faça-o apenas quando isto for essencial. Se o transporte é necessário, utilize máscara simples para o paciente. Se for necessário utilizar elevador, não permitir a entrada de outras pessoas no mesmo elevador

PRECAUÇÕES COM GOTÍCULAS

- São destinadas a reduzir o risco de transmissão por gotículas
- Acomodação do paciente: acomode o paciente em ambiente privativo até que os encaminhamentos para outros serviços sejam providenciado
- Máscara: recomenda-se usá-la quando for se aproximar do paciente (+ ou – 1 metro)
- Transporte do paciente: limite a movimentação e transporte deste paciente em áreas com fluxo de pessoas, utilize máscara para o paciente se for necessário

PRECAUÇÕES DE CONTATO

- São designadas para reduzir o risco de transmissão de microorganismos epidemiologicamente importantes por contato direto ou indireto
- Manutenção do paciente: manter o paciente em local privativo
- Luvas e lavagem rigorosa das mãos
- Avental: ao contato com o paciente
- Transporte: limitar a movimentação e o transporte
- Controle do ambiente: limpeza imediata do local e equipamentos utilizados

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 04
Data da Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Normas		
ATIVIDADE: Controle de infecção em consultórios, sala de procedimentos e exames		
EXECUTANTE: Médicos e Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Diminuir o risco de transmissão de doenças infecciosas dos funcionários da equipe de saúde para os pacientes e para outros funcionários 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Água • Sabão • Álcool a 70% • Luvas de procedimento e luvas estéreis 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Se estiver com diarreia: lavar as mãos após usar o banheiro e antes de manusear pacientes, equipamentos, medicamentos e alimentos (na copa cozinha onde alguns funcionários fazem refeição) • Se estiver resfriado: lavar as mãos após espirrar, tossir ou assoar o nariz. Usar máscara para contato direto com crianças abaixo de 02 anos. Evitar contato próximo com recém-nato, paciente imunodeprimido e portadores de cardiopatia congênita • Se estiver com herpes labial: lavar as mãos sempre que tocar na lesão. Usar máscara. Evitar contato próximo com recém-nato, queimados e imunodeprimidos • Se exposto a sangue (através de contato com mucosas, olhos ou pele não íntegra ou acidente com materiais perfuro cortantes): comunique imediatamente o diretor técnico para medidas cabíveis • Se estiver com alguma doença infecciosa: entre em contato com a direção técnica para ser orientado quanto a afastamento do serviço • Luvas cirúrgicas de látex estéreis devem ser usadas para procedimentos assépticos, como sondagem vesical, realização de curativos sem pinça, manuseio de cateteres, dentre outros procedimentos realizados no CIS 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Se estiver com diarreia: lavar as mãos após usar o banheiro e antes de manusear pacientes, equipamentos, medicamentos e alimentos (na copa cozinha onde alguns funcionários fazem refeição) 		

- Se estiver resfriado: lavar as mãos após espirrar, tossir ou assoar o nariz. Usar máscara para contato direto com crianças abaixo de 02 anos. Evitar contato próximo com recém-nato, paciente imunodeprimido e portadores de cardiopatia congênita.
- Se estiver com herpes labial: lavar as mãos sempre que tocar na lesão. Usar máscara. Evitar contato próximo com recém-nato, queimados e imunodeprimidos
- Se exposto a sangue (através de contato com mucosas, olhos ou pele não íntegra ou acidente com materiais perfuro cortantes): comunique imediatamente o diretor técnico para medidas cabíveis
- Se estiver com alguma doença infecciosa: entre em contato com a direção técnica para ser orientado quanto a afastamento do serviço.
- Luvas cirúrgicas de látex estéreis devem ser usadas para procedimentos assépticos, como sondagem vesical, realização de curativos sem pinça, manuseio de cateteres, dentre outros procedimentos realizados no CIS
- Luvas de procedimento – látex não estéril: devem ser utilizadas para precauções com sangue, fluídos orgânicos, secreções e excreções em procedimentos que não requerem técnica asséptica

Observações:

Não deixar algodão umedecido com álcool 70%, pois o algodão torna-se meio de cultura

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 05
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Normas		
ATIVIDADE: Atendimento a funcionários expostos a material biológico		
EXECUTANTE: Médicos e Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Atendimento, avaliação e orientação de conduta para funcionários expostos a material biológico 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Protocolo de atendimento de exposição ocupacional a material biológico, hepatite B e HIV • Impressos • Conhecimento / treinamento para atendimento de exposição com material biológico com orientação do Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Seguir orientações do protocolo de Exposição Ocupacional a Material Biológico, Hepatite B e HIV; este protocolo deve estar disponível e de acesso fácil aos orientadores • O fluxograma de atendimento deve estar disponível a todos os funcionários 		

DEFININDO AS ATIVIDADES

3- Rotinas Administrativas

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 01
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Rotina de registros		
ATIVIDADE: Abertura de Prontuário e demais impressos, Anotações Médicas e de Enfermagem		
EXECUTANTE: Médicos, Enfermagem e Administração		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none">• Preencher todos os dados do prontuário legivelmente para registrar informações sobre endereço, contato, referências de forma a não gerarem posteriores dúvidas ou desinformações pertinentes• Anotar devidamente dados dos sinais vitais realizados na pré consulta assim como outros registros que se fizerem necessários pela enfermagem• Registros da consulta médica devem ser feitas legivelmente pelos profissionais e com conteúdo suficiente para subsidiar possível solicitação por parte de terceiros• Manter todas as informações referentes a assistência prestada pela equipe aos pacientes de forma clara servindo oportunamente de fonte de dados precisos		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none">• Prontuário do paciente• Impressos em geral		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none">• As anotações devem ser feitas legivelmente• Colocar nome completo e todos os dados do paciente• Anotar sinais vitais na pré consulta• Fazer as anotações dentro dos espaços previstos sem omissão de dados• Deixar os prontuários no consultório médico após a pré consulta para anotações e registro médico durante a consulta médica• Arquivar os prontuários nos arquivos de aço conforme sequencia numérica, após atendimento• Arquivar carteira de controle cruzado em local adequado• Arquivar autorizações de consultas e exames trazidos pelos pacientes para posterior		

faturamento

CUIDADOS ESPECIAIS

Não omitir dados para evitar desinformações pertinentes

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 02
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Rotina da pós consulta e pós procedimento		
ATIVIDADE: Orientações na pós consulta e no pós procedimento		
EXECUTANTE: Enfermagem e Administração		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Orientar o paciente quanto aos encaminhamentos que se fizerem necessários para o seguimento correto de seu tratamento 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Prontuário • Receituário médico • Impressos em geral 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Verificar se o profissional médico recomendou retorno e orientar o procedimento • Encaminhar o paciente para outros serviços recomendados pelos profissionais médicos, se necessário • Orientar o paciente, sempre que solicitado, sobre receita, encaminhamento médico, exames e demais cuidados à sua saúde 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar retorno à especialidade quando solicitado pelo profissional médico • Reforçar orientações importantes para garantir o entendimento do paciente 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 03
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Rotina de liberação e encaminhamento para outros serviços credenciados ao CIS e controle mensal dos serviços realizados		
ATIVIDADE: Liberação, encaminhamento e controle de produtividade		
EXECUTANTE: Setor Administrativo		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar o paciente a outros serviços para realização de exames e para receber o atendimento adequado à sua necessidade de saúde, como Clínicas e Hospitais credenciados ao CIS, com devida autorização do município de origem e liberação do CIS 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS <ul style="list-style-type: none"> • Impresso de pedido médico devidamente preenchido e autorizado pelo município de origem do paciente para liberação do CIS 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Conferir pedido médico e autorização do município consorciado • Carimbar (carimbo do CIS) e assinar no verso do pedido • Orientar pacientes, acompanhantes e responsáveis (motoristas dos municípios consorciados) sobre o local da consulta, exame ou procedimento que será realizado assim como, impressos que deverão apresentar • Receber mensalmente, do dia 15 a 20 de cada mês, a listagem dos serviços prestados juntamente com as requisições para conferência e posterior envio aos municípios • As Notas Fiscais devem ser encaminhadas pelos prestadores ao CIS até o dia 20 do mês seguinte para faturamento 		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none"> • Em caso de encaminhamento para cirurgia o profissional médico deverá contatar previamente o Hospital para verificar agenda do Centro Cirúrgico em data prevista para a realização do procedimento • O profissional médico deverá emitir solicitação contendo dados do paciente, local da cirurgia, data e horário que deverá chegar ao Hospital referenciado 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 04
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Rotina para solicitação e controle geral		
ATIVIDADE: Requisição de insumos e materiais em geral		
EXECUTANTE: Enfermagem e Administração		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Manter quantidade de insumos e materiais em geral para suprir a necessidade de consumo das atividades realizadas no CIS 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Impresso • Lista dos materiais 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Verificar mensalmente a necessidade dos materiais a serem utilizados • Solicitar através de listagem dos itens à Direção Administrativa • Receber e conferir o pedido 		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none"> • Guardar os materiais em local adequado para manter a organização e facilitar o uso 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 05
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Rotina para solicitação e controle geral		
ATIVIDADE: Rotina para solicitação e controle de validade dos medicamentos		
EXECUTANTE: Enfermagem e Administração		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Solicitar medicamentos conforme necessidade da sala de procedimentos com controle de validade dos mesmos 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Requisição de medicamento à direção administrativa • Receita médica, se necessário 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Conferir a receita, verificando se está devidamente preenchida e carimbada pelo profissional médico • Encaminhar a receita devidamente preenchida e assinada • Conferir o recebimento dos medicamentos e guardá-los em local próprio (almoxarifado). Nas prateleiras organizá-los de forma que os de validade próxima sejam colocados à frente • Conferir mensalmente a validade dos medicamentos 		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none"> • Manter controle do estoque • Não deixar faltar medicamentos que prejudique a execução de procedimentos evitando transtornos • Atender para que medicamentos não expirem o prazo de validade, caso ocorra, encaminhar, separadamente, entregando ao funcionário que realiza a coleta de resíduos de saúde para o destino adequado 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 06
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Rotina para solicitação e controle geral		
ATIVIDADE: Controle do carrinho de medicamentos		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Manter o carrinho de medicamentos abastecido de materiais e medicamentos para uso na rotina 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Carrinho de medicamentos • Impresso de solicitação de materiais e medicamentos 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Conferir os materiais e medicamentos • Repor as faltas, observar a data de validade • Checar demais materiais mantidos no carrinho • Manter o carrinho limpo e organizado • Deixar o carrinho em local acessível • Realizar reposição sempre que utilizar 		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none"> • O carrinho deverá ser checado e repostado após o uso 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 07
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Rotina para solicitação e controle geral		
ATIVIDADE: Manutenção de equipamentos e estrutura física		
EXECUTANTE: Equipe Multiprofissional		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Manter o adequado funcionamento dos aparelhos e instalações para atender as necessidades do CIS 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Equipamento para ser consertado • Impresso comum para anotar a solicitação de manutenção 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Retirar do uso o equipamento que está apresentando defeito • Preencher o impresso de solicitação de manutenção especificando qual o defeito apresentado pelo aparelho • Encaminhar o pedido à manutenção juntamente com o equipamento a ser consertado • Manter registrado na administração em local específico a relação dos equipamentos encaminhados à manutenção e pedir a assinatura dos mesmos 		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none"> • Quando a solicitação de reparo se referir a manutenção predial e móveis, encaminhar à administração a solicitação de serviço • Ao retornar o equipamento para o CIS, verificar se o mesmo está funcionando • Quando o equipamento não tiver mais recuperação, comunicar a direção administrativa, solicitando a aquisição de novo aparelho 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 08
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Rotina para solicitação e controle geral		
ATIVIDADE: Solicitação de impressos e materiais de expediente		
EXECUTANTE: Enfermagem e Administração		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Pedir os materiais necessários ao funcionamento do CIS 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Impresso de Solicitação de Material 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Verificar e anotar no impresso os materiais que estão em falta • Levar para a direção administrativa o pedido • Trazer o material e guardar no local adequado 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> . Dar o pedido para o enfermeiro conferir . Na ausência do enfermeiro solicitar à administração 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 09
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Rotina para solicitação e controle geral		
ATIVIDADE: Empréstimo e devolução de equipamentos para outros serviços		
EXECUTANTE: Enfermagem e Administrativo		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Evitar extravio de equipamentos e materiais emprestados 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Caderno para controle 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Verificar se o equipamento está em condições de uso • Certificar-se de que o equipamento e/ou material está disponível para empréstimo • Anotar na direção administrativa os dados do equipamento, do responsável pela retirada e data da devolução • O funcionário/responsável que está emprestando deve assinar o impresso 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • Não esquecer de solicitar a assinatura do responsável, o horário do empréstimo e os dados do equipamento • Assinatura, data e horário do responsável na devolução do material e/ou equipamento 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 10
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Rotina para solicitação e controle geral		
ATIVIDADE: Notificação de doença infecto contagiosa de notificação obrigatória		
EXECUTANTE: Todos os profissionais		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Notificar as doenças de notificação obrigatória a fim de serem tomadas as devidas providências 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Telefone 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Notificar a Vigilância Epidemiológica do município consorciado de origem do paciente, através de ligação telefônica. • Notificar casos suspeitos ou confirmados de: <ul style="list-style-type: none"> - paralisia flácida (poliomelite, síndrome de Guillain Baré, mielites e outros); - meningite; - hepatite viral; - difteria; - tétano; - sarampo; - coqueluche; - intoxicação de qualquer natureza (inclusive por animais peçonhentos e plantas); - intoxicação alimentar; - cólera; - febre tifóide; - leptospirose; - tuberculose; - raiva humana; - cisticercose (sistema nervoso); - leishmaniose; - dengue; - doenças sexualmente transmissíveis (sífilis, gonorréia, cancro mole, linfogranuloma venéreo, condiloma acuminado, herpes genital, uretrites e vaginites não gonocócicas e donovanose); - AIDS; - febre reumática; - varicela; - mordedura de cão. 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • Notificar a Vigilância Epidemiológica nos casos de meningite, sarampo, cólera, dengue. 		

DEFININDO AS ATIVIDADES

4- Cuidados com materiais e equipamentos e condutas de esterilização

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 01
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 25/05/2022	
PROCESSO: Rotina de uso, troca e desinfecção de materiais e equipamentos		
ATIVIDADE: Troca de borracha e frascos para aspiração		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none">• Manter asséptico o material que entra em contato com o paciente		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none">• Borracha e frasco de aspiração• Água• Luvas de procedimento		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none">• Lavar as mãos conforme técnica• Avaliar borracha e frasco a ser substituído• Identificar borracha de aspiração esterilizada• Proceder a troca• Proteger a ponta da borracha com gaze ou plástico• Datar e assinar• Levar a borracha de aspiração suja, em bandeja, para a pia, lavá-la, empacotá-la e esterilizá-la• Lavar o frasco, conforme protocolo• Deixar o ambiente limpo e em ordem		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none">• A troca do sistema deverá ser efetuada a cada uso• Caso não tenha sido usado, o prazo de validade é de 30 dias• Não utilizar a borracha de aspiração para oxigenoterapia• Após usar as borrachas, encaminhar para processo de lavagem até esterilização• Deixar montado em saco plástico (borracha, frasco, luva, sonda)		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 02
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Rotina de uso, troca e desinfecção de materiais e equipamentos		
ATIVIDADE: Desinfecção de cânulas, laringoscópio e ambú		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Manter material limpo, desinfetado, em boas condições de uso. 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Panos limpos • Álcool a 70% • Hipoclorito de sódio • Água • Luvas de procedimento • Sabão 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos conforme técnica • Cânulas endotraqueais: Após a abertura da embalagem (sem uso), encaminhar para reesterilizar, junto com a embalagem original, onde consta o registro no MS. • Laringoscópio: Após o uso, calçar luvas e desadaptar a lâmina do cabo. Friccionar álcool a 70% na parte externa do cabo e guardar. Retirar a lâmpada da lâmina e limpar com álcool a 70%. Lavar a lâmina com água e sabão, enxaguar, secar e friccionar álcool a 70% por um tempo mínimo de 30 segundos. Recolocar a lâmpada. Testar o funcionamento do laringoscópio. Desmontar novamente e guardar em recipiente plástico, limpo, seco e com tampa. Retirar as luvas e datar. O prazo de validade é de 30 dias. • O ambú com máscara deverá ser desmontado, lavado em água corrente e sabão e colocado no molho de hipoclorito de sódio por 3 (três) horas, vencido o tempo de exposição do material, este deverá ser lavado em água corrente, secado em ar comprimido e friccionado com álcool 70% por 3 (três) minutos e armazenado em local apropriado 		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none"> • Cabos e lâminas que não estiverem em perfeitas condições de uso ou de apresentação, devem ser encaminhados para a manutenção 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 03
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 25/05/2022	
PROCESSO: Rotina de uso, troca e desinfecção de materiais e equipamentos		
ATIVIDADE: Desinfecção e limpeza de frasco de aspiração		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Manter limpo e desinfetado os frascos de aspiração. 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Água • Escova • Sabão líquido • Hipoclorito de sódio • Panos limpos • Álcool a 70% • Luvas de procedimento 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Calçar luvas de procedimento • Levar a mangueira para pia de lavagem de material • Desprezar a secreção contida no frasco na pia • Colocar água dentro do frasco juntamente com hipoclorito de sódio e deixar de molho por 30 minutos. O frasco deve estar tampado e a parte interna da tampa deve estar em contato com a água com hipoclorito de sódio • Após ficar de molho, lavar o frasco e a parte interna da tampa esfregando com escova • Enxaguar e secar com pano limpo. • Friccionar álcool a 70% na parte externa e interna do frasco e da tampa • Desprezar o álcool • Secar o frasco • Guardar em local apropriado • Os frascos de aspiração, após lavados e desinfetados, devem ser datados. O prazo de validade é de 30 dias • Quando não estiver em uso manter o frasco de aspiração sempre limpo e seco • Trocar o sistema de aspiração a cada 24 horas, conforme rotina descrita 		

CUIDADOS ESPECIAIS

- Todo o material utilizado para realizar aspiração deve ser utilizado exclusivamente para este fim. Guardar separadamente frascos de aspiração do fluxômetro.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 04
Data de Vigência: 25/05/2021	Próxima Revisão: 25/05/2022	
PROCESSO: Rotina de uso, troca e desinfecção de materiais e equipamentos		
ATIVIDADE: Limpeza, desinfecção e acondicionamento de conexões de frascos de aspiração de secreção		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Manter limpo, desinfetado e prontos para o uso • Manter controle de infecções em ambientes de saúde 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Água • Escova • Sabão líquido e Hipoclorito de sódio • Conexões de frascos • Luvas de procedimento 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Calçar luvas de procedimento • Desconectar a conexão do frasco de aspiração, da parede ou do aparelho • Colocar de molho em sabão líquido, por 3 (três) minutos • Depois lavar com água corrente, sabão e escova • Colocar no molho de hipoclorito de sódio por 3 (três) horas • Vencido o tempo de exposição do material, retirá-lo do molho • Lavar em água corrente, secar, acondicionar em pote plástico transparente • Quando não estiver em uso manter sempre limpo e seco • Trocar o sistema de aspiração sempre que utilizá-la 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • Todo o material utilizado para realizar aspiração deve ser utilizado exclusivamente para este fim 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 05
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 25/05/2022	
PROCESSO: Rotina de uso, troca e desinfecção de materiais e equipamentos		
ATIVIDADE: Limpeza dos materiais utilizados para verificação dos sinais vitais		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Manter materiais prontos e limpos para uso e para o controle de infecções cruzadas. 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Termômetro • Estetoscópio • Esfigmomanômetro • Balança • Álcool • Algodão 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar termômetro, estetoscópio e esfigmomanômetro para os dados na pré consulta ou sempre que necessário, com técnica correta assegurando dados precisos • Após o uso, lavar as mãos, deve-se fazer a fricção com álcool 70% por três minutos • Guardar em local apropriado • Quando não estiver em uso manter sempre limpo e seco 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • Todo o material utilizado deve ser utilizado exclusivamente para este fim • A balança deve ser limpa com água e detergente líquido, aguardar secagem e após realizar a desinfecção com álcool 70% por três minutos 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão	25/05/2021	Versão nº 006
Data de Vigência:	25/05/2022	Próxima Revisão: 25/05/2022
PROCESSO: Rotina de uso, troca e desinfecção de materiais e equipamentos		
ATIVIDADE: Limpeza de recipientes que conservam materiais de inalação, nebulização, oxigênio terapia, conexões e frascos de acrílico para aspiração		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Manter materiais prontos e limpos para uso e para o controle de infecções cruzadas 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Materiais de nebulização • Materiais de oxigênio terapia • Materiais de inalação • Conexões e frascos de aspiração • Sabão • Escova • Álcool 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Calçar luvas de procedimento • Lavar os recipientes com água corrente, sabão e escova • Secar • Fazer fricção com álcool 70% por três minutos • Fazer a reposição dos materiais que compõem cada recipiente • Mantê-los fechados e guardados em potes em local apropriado 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • Todo o material utilizado deve ser utilizado exclusivamente para este fim 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 07
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Rotina de uso, troca e desinfecção de materiais e equipamentos		
ATIVIDADE: Desinfecção de equipamentos em geral		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Manter os equipamentos, limpos diariamente, evitando assim a infecção cruzada. 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Panos • Álcool a 70% • Luvas de procedimento 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Calçar as luvas • Desinfetar equipamentos utilizados friccionando com álcool a 70% por 03 min. • Retirar as luvas e lavar as mãos • Deixar o ambiente em ordem 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 08
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 25/05/2022	
PROCESSO: Limpeza e higienização		
ATIVIDADE: Limpeza e desinfecção de macas		
EXECUTANTE: Auxiliar de Serviços Gerais		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Manter as macas limpas e higienizadas evitando assim infecção cruzada 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Luva de procedimento • Baldes • Buchinha • Panos • Sabão líquido (detergente) • Produto desinfetante • Álcool a 70% 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Calçar a luva • Iniciar a atividade ensaboando a maca com água e detergente líquido • Fazer movimentos unilateralmente sempre iniciando pelos cantos • Realizar a limpeza iniciando pela parte superior da maca e em seguida os pés • Enxaguar e secar utilizando dois baldes trocando a água sempre que necessário • Verificar se toda área está totalmente limpa e seca • Para desinfecção friccionar álcool a 70% por 03 minutos • Deixar o ambiente limpo e organizado 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • A frequência deve ser diária ou sempre que necessário 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 09
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Condutas de esterilização - Rotinas de esterilização de materiais na Autoclave		
ATIVIDADE: Esterilização de materiais por meio de vapor saturado úmido utilizando a Autoclave e o preparo do material desde o pré banho até seu armazenamento		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Preparar os materiais para esterilização utilizando corretamente as técnicas garantindo segurança aos pacientes 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Materiais/instrumentais a serem esterilizados • Luvas de procedimento • Detergente líquido • Cuba plástica • Campos de algodão para secagem • Invólucros apropriados para embalagem do material – grau cirúrgico - • Copo dosador para colocação da água na autoclave • Água destilada ou deionizada 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Calçar as luvas • Realizar o pré-banho mergulhando os instrumentais em uma cuba contendo detergente líquido para facilitar a limpeza • Realizar a limpeza que consiste em remover a sujidade da superfície dos materiais a serem esterilizados, através da ação mecânica • Fazer uma inspeção visual de todos os instrumentais, verificando áreas de maior dificuldade de acesso, procedendo a remoção mecânica se necessária • Enxaguar abundantemente o instrumental • Secar o instrumental com campos de algodão não deixando que seque naturalmente podendo com isso causar manchas • Embalar utilizando invólucros apropriados • Verificar se a Autoclave está em superfície nivelada • Abrir a porta da elevando a maçaneta de abertura e puxando-a para a esquerda • Verificar se as saídas internas de vapor não estão obstruídas e coloque o filtro (B) na saída inferior • Verificar se as válvulas anti-vácuo e de sobre-pressão não estão desarmadas • Colocar a mangueira dentro do recipiente com água • Conectar o plug de força (E) na tomada e ligue a chave geral (F) 		

- Colocar no interior da Autoclave com o copo dosador (G) água deionizada ou destilada na quantidade de 400 ml
- Colocar os materiais a serem esterilizados na Autoclave no centro da grade distribuídos separadamente
- Fechar a porta, empurrando totalmente a maçaneta para a direita e pressionando para baixo até o final
- Selecionar o ciclo de esterilização pressionando a tecla “D” (Ciclo) uma vez para 127°C/15 minutos ou duas vezes para 121°C/30 minutos. Os indicadores visuais “F” e “G” indicarão o ciclo selecionado
- Pressione a tecla “A” (Início) para iniciar. O indicador visual “H” (Aquecendo) ficará aceso e será emitido o sinal sonoro de 01 (um) “bip” longo. O tempo de aquecimento pode variar de acordo com a quantidade de material a ser esterilizado. Ao iniciar o aquecimento ocorrerá a desaeração. Neste momento a válvula de descarga de pressão localizada na parte interna da Autoclave abrirá eliminando todo ar frio existente dentro da câmara. Quando a temperatura interna atingir entre 90°C a 100°C a válvula fechará para que seja gerada pressão na câmara
- Após o aquecimento ao atingir a temperatura e pressão desejada, a Autoclave emitirá sinal sonoro de (01) um “bip” curto e o indicador visual “I” (esterilizando). Neste momento quando a resistência estiver ligada ou desligada será visualizado através do indicador visual “H” (aquecendo) ON/OFF
- Ao final do ciclo de esterilização novamente emitirá o sinal sonoro de (01) “bip” curto e a válvula de descarga abrirá eliminando a pressão interna da câmara. O indicador visual “I” (esterilizando) apagará e o “J” (despressurizando iniciando secagem) ficará em movimento por 20 segundos
- Após os 20 segundos quando passar de “J” será emitido () um “bip” curto e o indicador visual “L” (secando) acenderá. “H” (aquecendo) ON/OFF, após o fim da secagem emitirá um bip curto e a porta poderá ser aberta. Verificar para tanto se o ponteiro do manômetro está na posição (0) zero. A letra “N” indica total despressurização interna da câmara
- Armazenar o material esterilizado em local limpo e seco, de fácil limpeza e uso exclusivo. Manter o ambiente em ordem

CUIDADOS ESPECIAIS

- Nunca utilize a autoclave sem água ou com pouca água durante um ciclo de esterilização, isso poderá causar danos severos ao produto e queima dos materiais em seu interior
- Utilize somente água destilada ou bidestilada, na operação da Autoclave evitando a formação de resíduos calcários que podem provocar entupimento das válvulas, comprometendo o sistema
- Nunca coloque água fria no interior da câmara de esterilização para forçar o resfriamento. O choque térmico no metal danifica a câmara, causando oxidação, furos, rachaduras, empenamento ou ondulações e causa danos às resistências.

- Não utilize papel tipo “kraft” como embalagem de instrumentos. Pode levar a obstrução das tubulações do equipamento e a problemas na qualidade do processo de esterilização
- Antes de utilizar a Autoclave certifique-se de que as “Válvulas de Segurança” e a saída de vapor interna e externa estejam desobstruídas
- Nunca soltar ou forçar a alavanca para abrir a porta da Autoclave, sem certificar da completa despressurização interna, pois a mesma deve abrir-se com facilidade
- Cuidado ao manusear a Autoclave para não tocar em suas partes internas e externas enquanto estiverem quentes, o contato pode causar queimaduras
- Não permita que pacientes e, principalmente, crianças aproximem-se da Autoclave
- Não coloque material quente, recém saído da Autoclave, sobre superfícies frias, isto poderá condensar o vapor dentro dos pacotes. Forre a superfície com campo duplo.
- Nunca molhe as partes elétricas do equipamento sob o risco de causar curto circuito e choque elétrico
- O local de armazenamento do material deve estar limpo, seco e de acesso restrito a equipe médica e de enfermagem
- O prazo de validade para os artigos esterilizados em autoclave a vapor é de 06 (seis) meses

TABELA REFERENCIAL DE CICLOS

1^a-

Materiais a serem esterilizados: instrumentos metálicos embrulhados e em pacotes, quaisquer outros itens para os quais tal temperatura seja adequada

Tempo de aquecimento: 10 a 25 minutos

Temperatura e pressão de esterilização: 127°C/1,5Kgf/cm²

Tempo de esterilização: 15 minutos

Tempo de secagem: 20 minutos

2^a

Materiais a serem esterilizados: envolvidos em proteção ou sobre bandejas de aço inox perfurado (envelopes cirúrgicos e campo), caneta rotativa, instrumental com cabo de plástico, limas, brocas e material de corte em geral e quaisquer outros itens para os quais tal temperatura seja adequada

Tempo de aquecimento: 08 a 25 minutos

Temperatura e pressão de esterilização: 121°C/1,2Kgf/cm²

Tempo de esterilização: 30 minutos

Tempo de secagem: 20 minutos

3^a

Materiais a serem esterilizados: líquidos

Tempo de aquecimento: 08 a 25 minutos

Temperatura e pressão de esterilização: 121°C/1,2Kgf/cm²

Tempo de esterilização: 30 minutos

Obs.: Quando esterilizar líquidos, após a despressurização pressione a tecla “B” (Cancela) para não entrar no ciclo de secagem

4^a

Secagem Extra - Tempo de secagem: 10 minutos

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 10
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Rotina no monitoramento do processo de esterilização com teste biológico		
ATIVIDADE: Monitorização do processo de esterilização na autoclave utilizando o Teste Biológico		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Certificar a esterilização dos materiais garantindo o controle de infecções no serviço de saúde 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Autoclave • Indicador Biológico • Mini-incubadora • Materiais devidamente preparados para esterilização • Luvas de procedimento 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Calçar as luvas de procedimento • Separe 02 (dois) indicadores biológicos do mesmo lote. Evite a queda das ampolas. • Ligue a Mini-incubadora na rede elétrica, que deverá permanecer ligada durante toda a incubação • Coloque 01 (um) indicador em um envelope dentro da autoclave já abastecida com um ciclo padrão • Feche a autoclave e realize o ciclo de esterilização • Terminado o ciclo de esterilização, aguarde 15 minutos para o resfriamento. Abra o envelope e recupere a ampola teste autoclavada • Introduza 1/3 da ampola teste dentro da incubadora para ativá-la, dobre a parte superior da ampola plástica flexível. Isto resultará na quebra da ampola interna de vidro, liberando o meio de cultura para contato com os esporos. Cuidado para não romper a parte plástica • Segure a ampola, pela parte superior, e dê um “peteleco” na parte inferior de modo a somente deslocar esta região do tubo. Certifique-se que o meio de cultura roxo embebeu totalmente a fita com esporos. A parte superior da ampola possui um filtro hidrofóbico que não deve ser molhado, não agite a ampola • Repita essa mesma operação na ampola controle que não foi autoclavada • Coloque ambas para incubar na mini-incubadora por 48 horas • Faça a leitura inicial com 08 horas, depois com 12 horas, 24 horas, 36 horas e a final 		

com 48 horas.

Obs.: Caso a ampola teste apresente a cor amarela em algum momento, interdite a autoclave.

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Observe que o rótulo do indicador químico da ampola teste muda de rosa para marrom escuro/preto depois da esterilização.

- I- Resultado aprovado: O resultado esperado é que o teste permaneça roxo e o controle fique amarelo. Isto indica que na ampola teste os microorganismos foram incapazes de se reproduzir, enquanto que na ampola controle foram capazes de se reproduzir. Deduz-se que a esterilização foi efetiva.
- II- Resultado reprovado: Se as ampolas teste e controle ficarem na cor amarela após a incubação, indica que houve crescimento bacteriano em ambas. Isto pode ser devido à necessidade de manutenção da autoclave ou que foram colocados muitos pacotes, impedindo a circulação do vapor e dificultando a esterilização. Conclui-se que a esterilização não foi efetiva.
- III- Resultado reprovado: Caso as ampolas teste e controle fiquem roxas após a incubação, indica que não houve crescimento bacteriano. Uma das possibilidades é que a incubadora necessite de manutenção ou falha durante o transporte/armazenamento ou ainda na fabricação do indicador biológico. Isso evidencia a importância da ampola controle, sem a qual não é possível validar o teste. Verifique se a ampola controle foi corretamente ativada. Neste caso, não se pode afirmar se a esterilização ocorreu ou não.

REGISTROS

- Retire a etiqueta de cada ampola (teste e controle)
- Cole-as no livro de registros
- Anote o resultado referente a cada ampola no espaço correspondente, logo a baixo de cada etiqueta
- Arquive toda a documentação de monitorização da esterilização na pasta própria
- Estes documentos devem ser guardados por pelo menos 05 (cinco) anos

DESCARTE ADEQUADO DAS AMPOLAS

- Autoclave a ampola controle envolvida em algodão e fita crepe dentro de um envelope de papel grau cirúrgico e a ampola teste, se positivo para crescimento bacteriano.
- Após o processo de esterilização, desmonte o conjunto: envelope, algodão e ampolas e faça o descarte em lixo comum, junto com a ampola teste negativa.
- Organize o ambiente

DEFININDO AS ATIVIDADES

5- Assistência e cuidados com os pacientes

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 01
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 25/05/2022	
PROCESSO: Rotinas para controle de sinais vitais		
ATIVIDADE: Verificação da pressão arterial		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none">• Detectar o valor atual da pressão arterial (PA) na pré consulta e sempre que se fizer necessário		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none">• Esfigmomanômetro• Estetoscópio• Prontuário do paciente e caneta		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none">• Verificar PA na pré consulta ou quando for necessário• Lavar as mãos e preparar o material• Explicar o que será realizado• Colocar esfigmomanômetro no braço, preferencialmente no esquerdo• Palpar os batimentos arteriais na prega do cotovelo ou no pulso• Insuflar o manguito com a válvula fechada até o desaparecimento dos batimentos arteriais• Desinsuflar o manguito vagarosamente, verificando os batimentos no manômetro• Ao primeiro batimento, anotar máxima (sistólica), no último batimento, anotar a mínima (diastólica)• Quando o batimento não for audível, aguardar 20' e repetir o procedimento <p>Valores normais da PA - Adultos: 120/80</p>		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none">• Observar dados vitais normais para cada faixa etária• Quando não auscultar o batimento na prega do cotovelo, palpar a artéria radial no pulso, anotando o primeiro batimento como o valor máximo• Qualquer alteração informar o médico caso julgue necessário		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 02
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Rotinas para controle de sinais vitais		
ATIVIDADE: Verificação do pulso		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Obter o número de pulsações cardíacas por minuto. 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Relógio com ponteiro • Prontuário do paciente 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Com o paciente tranquilo, colocar o dedo indicador e médio sobre a artéria radial e contar as pulsações durante um minuto • Anotar o resultado obtido no prontuário do paciente 		
Valores normais para pulsação		
Adultos	60 a 100 bpm	
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • Verificar tabela de valores normais para pulsação • Na presença de alterações no número das pulsações comunicar o médico para avaliar a situação 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 03
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Rotinas para controle de sinais vitais		
ATIVIDADE: Verificação da temperatura		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) Obter a medida da temperatura corporal do paciente		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Termômetro e bandeja com algodão embebido em álcool a 70% • Prontuário do paciente e álcool gel 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Preparar o material necessário • Lavar as mãos e passar álcool gel • Passar algodão com álcool a 70% no termômetro • Colocar o termômetro na região axilar pressionando o braço contra o tórax • Verificar o resultado • Anotar o resultado no prontuário • Guardar o material utilizado 		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none"> • Secar axilas, se necessário • Informar o enfermeiro sobre qualquer alteração de temperatura apresentado pelo paciente, quando a temperatura estiver acima de 37,5° e/ou abaixo de 36° 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)														
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 04												
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022													
PROCESSO: Rotinas para controle de sinais vitais														
ATIVIDADE: Verificação da frequência respiratória														
EXECUTANTE: Enfermagem														
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Obter o número de movimentos respiratórios por minuto para avaliação do padrão respiratório do paciente. 														
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Relógio com ponteiros de segundos • Prontuário do paciente 														
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Com o paciente tranquilo, afrouxar a roupa e manter o tórax e abdômen descoberto • Sem que o paciente perceba que está sendo verificada a frequência respiratória, contar os movimentos respiratórios durante 1 minuto • Observar a existência de esforço respiratório, tiragem intercostal ou batimento das asas do nariz • Anotar resultado obtido no prontuário • Verificar a frequência respiratória quando solicitado pelo médico <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 33%;">Idade</td> <td style="width: 33%;">Frequência respiratória</td> <td style="width: 33%;"></td> </tr> <tr> <td>Adulto</td> <td>12 – 20</td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="3">Crianças: até 2 meses: 60 mov.;</td> </tr> <tr> <td></td> <td>2-11 meses: 50 mov.;</td> <td>1-4 anos: até 40 mov.</td> </tr> </table>			Idade	Frequência respiratória		Adulto	12 – 20		Crianças: até 2 meses: 60 mov.;				2-11 meses: 50 mov.;	1-4 anos: até 40 mov.
Idade	Frequência respiratória													
Adulto	12 – 20													
Crianças: até 2 meses: 60 mov.;														
	2-11 meses: 50 mov.;	1-4 anos: até 40 mov.												
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none"> • Verificar valores normais para frequência respiratória • Na presença de alterações na frequência e no padrão dos movimentos respiratórios, com aparecimento de esforço respiratório, tiragem intercostal, gemência ou batimentos das asas do nariz, comunicar o enfermeiro para avaliar a situação 														

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 05
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Rotinas para controle de sinais vitais		
ATIVIDADE: Verificação do peso		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) Obter o peso do paciente para controle e identificar variações relevantes entre os atendimentos		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Balança infantil e adulto conforme a idade • Prontuário do paciente 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Explicar o que será realizado • Solicitar que seja retirado blusões, jaquetas ou outras roupas pesadas, no adulto • Usar balança infantil, de concha, retirando toda roupa da criança • Anotar no prontuário do paciente 		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a balança infantil preferencialmente para crianças recém nascidas devido a capacidade limitada de peso ser em torno de 20 kg. 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

Data de Emissão: 25/05/2021 Versão nº 006 POP 06

Data de Vigência: 25/05/2022 Próxima Revisão: 26/05/2022

PROCESSO: Vias de administração de medicamentos

ATIVIDADE: Administração de medicação via oral

EXECUTANTE: Enfermagem

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

Administrar a medicação prescrita

MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO

- Medicação líquida (soluções, xarope, emulsão)
- Medicação sólida (cápsulas, comprimidos)
- Copos descartáveis
- Bandeja se necessário

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

- Lavar as mãos
- Conferir a medicação conforme prescrição médica, observar via de administração e dosagem, colocar o medicamento em copo descartável, de acordo com a dosagem prescrita
- Explicar ao paciente ou responsável o procedimento
- Oferecer a medicação
- Verificar se houve deglutição total da medicação
- Deixar o ambiente em ordem

CUIDADOS ESPECIAIS

- Se ocorrer vômito, avisar o médico para conduta necessária

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 07
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Vias de administração de medicamentos		
ATIVIDADE: Administração de medicação via sublingual		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Administrar a medicação prescrita 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Medicação • Copos descartáveis • Bandeja se necessário 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Conferir a medicação conforme prescrição médica, observar via de administração e dosagem • Colocar o medicamento em copo descartável de acordo com a dosagem prescrita. Colocar medicação na bandeja se o paciente não estiver na sala de procedimentos • Identificar o paciente pelo nome, certificando-se tratar da pessoa a ser medicada • Orientar o paciente quanto a medicação a ser administrada • Colocar o medicamento sob a língua permanecendo ao lado do paciente até que todo o medicamento tenha sido absorvido. Observar o paciente conforme orientação médica • Manter o local limpo e em ordem • Lavar as mãos 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 08
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Vias de administração de medicamentos		
ATIVIDADE: Administração de medicação por via ocular		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Instilar medicação na mucosa ocular do paciente 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Luvas de procedimento • Água destilada • Gaze • Medicação prescrita • Bandeja se necessário 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Calçar as luvas • Conferir a medicação prescrita pelo médico • Colocar a medicação na bandeja se o paciente não estiver na sala de procedimentos • Identificar o paciente • Explicar o procedimento ao paciente/familiares • Limpar os olhos do paciente com água destilada e gaze • Mantê-lo em posição sentado ou deitado • Elevar a pálpebra ou abaixar a conjuntiva • Administrar a medicação • Orientar ou fazer o paciente movimentar a pálpebra (“pisar”) • Retirar as luvas e lavar as mãos • Guardar o material e manter local em ordem 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • Não encostar a ponta do recipiente de medicação no olho do paciente • Caso ocorra contaminação da ponta do frasco deverá ser desprezado 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 09
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Vias de administração de medicamentos		
ATIVIDADE: Administração de medicação via auricular		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Aliviar a dor • Melhorar a infecção • Manter o canal do ouvido limpo 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Luvas de procedimento • Prescrição médica • Medicação prescrita • Gaze 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Preparar o medicamento • Identificar o paciente • Explicar o procedimento ao paciente/familiares • Calçar luvas • Limpar o ouvido se for notado excesso de cera (externamente) • Auxiliar o paciente a deitar de lado ou se sentar em posição semi-fowler, com o ouvido que irá receber a medicação, virado diretamente para cima • Puxar suavemente a aurícula para cima e para trás • Gotejar o número receitado de gotas no canal do ouvido • Soltar aurícula e remover o excesso de medicação ao redor do mesmo com gaze ou toalha • Orientar o paciente a permanecer na posição de 3 a 5 minutos • Remover as luvas e descartar os materiais contaminados • Lavar as mãos • Observar conforme orientação médica 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • Não encostar o gotejador no ouvido do paciente • Caso ocorra contaminação o frasco deverá ser descartado 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 10
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Vias de administração de medicamentos		
ATIVIDADE: Administração de medicação via nasal		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) Desobstrução, tratamento e absorção de medicamento pela mucosa nasal		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Medicamentos nasais prescritos • Rolo de travesseiro • Prescrição médica • Luvas de procedimento e gazes 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Preparar a medicação • Identificar o paciente • Explicar o procedimento ao paciente/familiares • Calçar luvas • Instruir o paciente a assoar o nariz suavemente se notar excesso de secreção nasal • Limpar o excesso de secreção com gaze • Colocar o paciente na posição sentado com a cabeça ligeiramente inclinada para trás • Segurar o gotejador aproximadamente de ½ cm para 1 cm do nariz e inclinar a ponta do gotejador na direção do septo nasal (centro do nariz) sem tocar o nariz ou pele do paciente com o gotejador • Apertar o topo do gotejador e instilar o número de gotas prescrito • Instruir o paciente a respirar curta e profundamente e permanecer na posição de 3 a 5 minutos • Remover secreção nasal ou a solução da pele do paciente se houver necessidade • Descartar as luvas e armazenar os outros materiais. Lavar as mãos. • Observar o paciente conforme orientação médica 		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none"> • Descartar o frasco de medicação em caso de contaminação 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 11
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Vias de administração de medicamentos		
ATIVIDADE: Administração de medicação inalatória através do Aparelho Compressor de Ar – Nebulização		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a fluidificação de secreção das vias aéreas superiores e inferiores 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Aparelho de nebulizador • Medicação prescrita • Fluxômetro de ar comprimido e/ou oxigênio • Seringa com agulha 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Verificar a medicação prescrita • Lavar as mãos • Preparar a nebulização conforme prescrição médica (Usando a seringa c/agulha para soro) • Explicar o procedimento ao paciente/familiares • Avaliar o nível de dependência do paciente. Se idoso atender suas necessidades • Conectar o extensor no fluxômetro de ar comprimido e/ou oxigênio no aparelho de nebulização • Abrir o fluxômetro do ar comprimido até a formação de névoa adequada (oscilando entre 6 a 10 litros por minuto) • Aproximar a máscara do rosto do paciente e solicitar aos familiares ou ao próprio paciente se este estiver em condições para segurar a máscara • Aguardar a realização da nebulização até 15 minutos e se for possível permanecer no local para atender eventuais intercorrências • Desligar o fluxômetro ao término da nebulização • Levar as peças do nebulizador ao local adequado • Deixar o local em ordem e lavar as mãos 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 12
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Vias de administração de medicamentos		
ATIVIDADE: Administração de medicação via tópica		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Medicação por via tópica favorecendo melhoria das condições locais 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Medicação prescrita • Luva estéril se necessário • Espátula • Gazes • Luvas de procedimento 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos, conferir o nome e medicação prescrita • Identificar o paciente, explicar o procedimento ao paciente/familiares • Lavar a área de aplicação com água morna, se necessário, e secar com gazes • Utilizar luvas de procedimento se estiver aplicando gel, creme ou loção. Utilizar luvas esterilizadas se estiver trabalhando em uma ferida aberta ou em uma incisão. Usar técnica asséptica para realizar tal procedimento • Aplicar o produto na área a ser tratada • Ungüentos, cremes, loções e gel: Derramar ou espremer a quantidade prescrita na superfície palmar dos dedos, ou usar espátula se estiver removendo de um recipiente múltiplo ou de um pote • Aplicar suavemente na área a ser tratada, massageando levemente até que seja absorvido ou de acordo com as instruções da embalagem • Sprays: Instruir o paciente a fechar os olhos ou virar a cabeça se o spray estiver sendo aplicado no tórax superior ou acima • Aplicar uma fina camada de spray na área de tratamento, usualmente de 2 a 10 segundos, dependendo do tamanho da área tratada • Descartar ou armazenar o material • Lavar as mãos 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 13
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Vias de administração de medicamentos		
ATIVIDADE: Administração de medicamento via intramuscular		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Administrar medicamento em tecido muscular preconizado 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Bandeja • Algodão seco • Álcool a 70% • Seringa • Medicação conforme prescrição médica • Agulha 25 x 07 ou 25x 08. • Luvas de procedimento 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos. • Conferir nome, via de aplicação, medicação e dose • Conferir agulha 25x7 ou 25x08 • Certificar-se do paciente através da solicitação médica • Explicar o procedimento ao paciente/familiares • Utilizar luvas de procedimento • Selecionar o local adequado (musculatura glútea, deltóide e vasto lateral da coxa) observando as condições de pele • Posicionar corretamente o paciente conforme o local escolhido para punção • Fazer antisepsia com algodão e álcool a 70% durante 30 segundos e retirar o ar da seringa • Inserir a agulha em ângulo de 90° com a mão dominante • Puxar êmbolo e observar possível retorno sanguíneo na seringa • Se houver retorno de sangue quando aspirado, retirar a seringa e comprimir o local • Trocar a agulha e aplicar em outro local lentamente • Se não houver retorno de sangue, empurrar o êmbolo devagar e suavemente até infundir todo o conteúdo • Remover a agulha no mesmo ângulo da inserção aplicando pressão firme com algodão seco • Descartar a seringa com agulha em local adequado para perfuro-cortantes 		

- Lavar as mãos

CUIDADOS ESPECIAIS

- Não recapar a agulha utilizada
- Observar estado geral do paciente durante e após a aplicação da medicação
- Aplicar no máximo 3 a 5ml, conforme musculatura e idade do paciente
- Fazer rodízio de locais se for o caso

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 14
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Vias de administração de medicamentos		
ATIVIDADE: Administração de medicação subcutânea		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer o medicamento por uma via de liberação rápida, com bom efeito terapêutico prolongado 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Bandeja • Algodão seco, luvas de procedimento • Luvas de procedimento, seringa e agulha 13 x 4,5 • Medicação conforme prescrição médica • Álcool a 70% 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Conferir o nome, via prescrita, medicação e dose • Preparar bandeja com os materiais • Conferir agulha 13x4,5 • Identificar o paciente • Explicar o procedimento ao paciente/familiares • Utilizar luvas de procedimento • Selecionar o local adequado (de aplicação: região periumbilical; região lombar; região escapular; região deltóide; região quadrante, lateral da coxa.) • Posicionar o paciente • Fazer antisepsia com algodão e álcool a 70% durante 30 segundos e retirar o ar da seringa • Inserir a agulha em ângulo de 90°, com a mão dominante • Puxar êmbolo e observar possível retorno sanguíneo na seringa • Se houver retorno de sangue quando aspirado, retirar a seringa e comprimir o local • Trocar a agulha e aplicar em outro local lentamente • Remover a agulha no mesmo ângulo da inserção aplicando pressão firme com algodão seco • Colocar a seringa com agulha em local adequado para pérfuro-cortantes • Reposicionar o paciente confortavelmente • Lavar as mãos 		

CUIDADOS ESPECIAIS

- A técnica é executada para medicações convencionais e também quimioterápicas
- Não friccionar a pele após aplicação e não recapar a agulha
- Fazer rodízio de locais

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 15
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Vias de administração de medicamentos		
ATIVIDADE: Administração de medicação via intradérmica		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Administrar medicação por via intradérmica (teste alérgico, vacina, quimioterapia). 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Bandeja • Medicação conforme prescrição médica <ul style="list-style-type: none"> • Algodão seco • Seringa 1 ml • Luvas de procedimento • Agulha 13 x 4,5 ou 13 x 3,8 • Álcool a 70% 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Conferir o nome, via, medicação e dose • Preparar a bandeja com material necessário • Conferir agulha 13x4,5 ou 13x3, 8 • Explicar procedimento ao paciente/familiares • Utilizar luvas de procedimento • Selecionar o local adequado • Posicionar o paciente • Fazer antissepsia com algodão e álcool a 70% durante 30 segundos e retirar o ar da seringa • Introduzir agulha, em ângulo de 10° a 15° graus, com o bisel da agulha voltado para cima, usando a mão dominante • Descartar o material em local adequado para perfuro-cortantes • Reposicionar o paciente • Lavar as mãos 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • Não injetar além de 0,2 ml por aplicação • Não friccionar a pele após a aplicação • Não recapar a agulha 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 16
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 25/05/2022	
PROCESSO: Vias de administração de medicamentos		
ATIVIDADE: Oxigenoterapia através do Concentrador de Oxigênio		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Fornecer um fluxo contínuo de ar oxigenado ao separar o oxigênio e o nitrogênio contido no ar ambiente. • É um concentrador de oxigênio concebido para satisfazer as prescrições de oxigenoterapia no domicílio e em ambientes de saúde. 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Aparelho de Concentrador de Oxigênio • Umidificador se indicado • Prescrição médica 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Verificar a prescrição médica • Lavar as mãos • Explicar o procedimento ao paciente/familiares • Certificar-se de que o interruptor de energia se encontre na posição 0 • Se for utilizar com um umidificador deve-se desparafusar o recipiente e enche-lo com água (destilada conforme solicitação médica) até a linha indicada. Depois parafuse o recipiente do umidificador em sua tampa até que não haja vazamentos • Conectar o tubo de administração de oxigênio ao bocal de saída do umidificador ou conecte as cânulas nasais de administração ao concentrador. O tubo entre o paciente e o concentrador deve ter menos de 15 metros de comprimento para assegurar que a taxa de fluxo de oxigênio permaneça satisfatória • Certifique-se de que todas as peças estejam conectadas corretamente para evitar vazamentos • Conectar o cabo de alimentação à tomada da parede • Pressione o interruptor de energia para a posição de início – I. Um teste de operação do alarme é realizado automaticamente quando a máquina é ligada (este teste leva cerca de 5 segundos) <p>Observação: Se a unidade não tiver sido usada por um longo período de tempo, ela precisa funcionar por vários minutos antes que o alarme de corte de energia elétrica possa ser ativado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Girar o botão (5) de ajuste de fluxo para a configuração LPM. A configuração de LPM no medidor de fluxo deve parecer dividir a bola do medidor de fluxo ao meio 		

- Verificar se o oxigênio flui para fora do dispositivo de administração (cânulas nasais ou máscaras) colocando o orifício sobre a superfície de um copo d'água. O fluxo deve movimentar a superfície da água
- Ajustar a cânula na cavidade nasal ou a máscara na face do paciente
- No final do tratamento, colocar o interruptor de energia na posição 0 para parar o dispositivo. O fluxo de ar oxigenado continua por aproximadamente 1 minuto após o dispositivo ser parado
- Deixar o local em ordem e lavar as mãos

CUIDADOS ESPECIAIS

O Concentrador de Oxigênio deve ser utilizado somente para oxigenoterapia e mediante prescrição médica. A duração e o fluxo diários indicados deverão ser seguidos, caso contrário poderá apresentar risco à saúde do paciente.

O oxigênio não é um gás inflamável, mas ele acelera a combustão de materiais. Para evitar todos os riscos de incêndio, o aparelho deve ser mantido longe de todas as chamas, fontes incandescentes e fontes de calor (cigarros), assim como de qualquer produto combustível, como óleo, lubrificantes, solventes, aerossóis, etc.

Não utilizar em ambiente explosivo.

Evite deixar o oxigênio acumular em um assento estofado ou outros tecidos. Se o concentrador estiver operando enquanto não fornece oxigênio a um paciente, posicione-o de forma que o fluxo de gás seja diluído no ar ambiente.

Evitar o uso de cabos de extensão ou até mesmo adaptadores, pois são fontes de faíscas e, portanto, podem causar incêndio.

A concentração ótima de oxigênio é obtida cerca de dez minutos após o dispositivo ser ligado (90% da concentração é obtida depois de cerca de 5 minutos).

Alarme sonoro e visual aparecerá caso a concentração de oxigênio estiver abaixo de 82%.

O acionador do alarme é pré-configurado de fábrica e não há necessidade de alterar as configurações.

LIMPEZA:

Somente a parte externa do Concentrador de Oxigênio deve ser limpo com um pano seco ou, se necessário, com uma esponja umedecida mais água limpa ou com sabão, e depois deve ser secado completamente. Produtos inflamáveis não devem ser usados.

Devido à presença do filtro de produto dentro do dispositivo, a desinfecção diária se refere somente aos acessórios externos de oxigenoterapia: umidificador, cânulas nasais e máscaras.

A água do umidificador deve ser esvaziada diariamente quando em uso e o recipiente lavado sob água corrente e colocado em solução de água com alvejante à base de cloro, lavado, secado e guardado em pote plástico tampado.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 17
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Vias de administração de medicamentos		
ATIVIDADE: Administração de medicação endovenosa		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) Administrar medicamento por via endovenosa para obter resultado imediato		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Bandeja se necessário • Medicação conforme prescrição médica • Luvas de procedimento 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Conferir o nome, via, medicação e dose • Preparar a bandeja com material necessário • Conferir calibre da agulha ou scalpe que será utilizado • Calcular o tempo da administração conforme prescrição médica se for o caso • Explicar o procedimento ao paciente/familiares • Utilizar luvas de procedimento. • Checar permeabilidade do acesso venoso • Proceder a introdução da medicação • Colocar a seringa com agulha no lixo de material perfuro-cortante • Lavar as mãos • Conferir demais orientações médica 		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none"> • Não administrar medicação se tiver dúvidas quanto a permeabilidade do acesso. • Observar local da punção no momento de administração das medicações • Observar medicamentos que necessitam de diluição 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 18
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Vias de administração de medicamentos		
ATIVIDADE: Punção venosa		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Mediar e reidratar o paciente 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Bandeja • Algodão • Álcool a 70% • Micropore previamente cortado • Cateter • Luvas de procedimento • Garrote 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Preparar a bandeja com material necessário • Certificar-se do paciente • Explicar o procedimento ao paciente/familiares • Calçar luvas de procedimento • Colocar paciente em posição adequada e confortável • Selecionar local adequado para punção, iniciar a seleção da parte distal para proximal de MMSS (do dorso da mão para o antebraço) • Realizar antisepsia da pele friccionando algodão com álcool a 70% por 30 segundos • Realizar punção venosa • Fixar o cateter com esparadrapo e imobilizar o membro puncionado com tala • Desprezar material em local apropriado e guardar bandeja • Lavar as mãos • Identificar o local da punção com data e nome de quem puncionou • Guardar material e manter o local em ordem 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • É contra indicado puncionar acesso venoso em MMII e couro cabeludo. Observar no local da punção dor, calor, rubor, edema ou secreção. Retirar o cateter se estes sintomas aparecerem. Orientar alergia ao micropore. 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 19
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Vias de administração de medicamentos		
ATIVIDADE: Preparo de hidratação endovenosa		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Hidratar o paciente para estabelecer a sua recuperação 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Bandeja • Algodão • Álcool 70% • Componentes para preparação do soro • Soro, equipo, seringas • Rótulo de soro, fita crepe 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Conferir prescrição • Lavar as mãos • Limpar o local de preparo com álcool a 70% • Preparar o material na bandeja • Fazer o rótulo de soro conforme prescrição médica • Fazer a escala conforme volume/horário • Abrir frasco de soro fazendo antisepsia com álcool a 70% por 30 segundos cada, usando todas as faces do algodão • Colocar os componentes prescritos utilizando seringa e agulha • Adaptar o equipo escolhido no frasco de soro • Abrir a roldana até preencher todo o equipo e não deixar ar no mesmo • Colocar o soro preparado em uma bandeja • Explicar o procedimento ao paciente/familiares • Instalar o mesmo no paciente, controlando o gotejamento conforme prescrição do médico • Deixar os materiais em ordem 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • Controlar gotejamento • Controlar validade • Utilizar equipo próprio quando aplicável • Em caso de reação pirogênica, interromper o soro e comunicar o médico. 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 20
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Transporte de Paciente		
ATIVIDADE: Transporte do paciente da maca para a cadeira de rodas		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Manter e garantir o conforto e bem – estar do paciente • Transportar o paciente de uma maneira segura 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Luvas de procedimento se necessário • Cadeira de rodas • Lençol se necessário 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Explicar o procedimento ao paciente/familiares • Lavar as mãos e calçar luvas • Colocar a cadeira de rodas próxima a maca. Elas devem estar de preferência na mesma altura • Colocar a escada próxima a cama e a cadeira de rodas • Travar a cadeira na maca, remover o braço da cadeira e elevar o apoio dos pés • Sentar o paciente na maca, e auxiliá-lo a sentar na cadeira • Passar o paciente para a cadeira, quando necessário com o auxílio do lençol e abaixar o apoio para os pés <p>Outro modo é usar o cinto de transferência, seguindo-se os passos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colocar a cadeira ao lado da maca, com as costas voltadas para o pé da maca • Travar as rodas e levantar o apoio para os pés • Sentar o idoso na beira da maca • Oriente familiares ou se necessário calçar o calçado • Segurar o paciente pela cintura, auxiliando-o a levantar-se, virar-se e sentar-se na cadeira 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 21
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Transporte de Paciente		
ATIVIDADE: Auxiliar o paciente a levantar da cadeira ou poltrona		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Manter e garantir o conforto e bem – estar do paciente 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Luvas de procedimento se necessário • Lençóis se necessário 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Explicar o procedimento ao paciente/familiares • Se o paciente for muito dependente pedir pra mais uma pessoa auxiliar • Lavar as mãos e calçar luvas se necessário • Colocar o paciente para frente da cadeira, puxando-o alternadamente pelo quadril • Permanecer ao lado da cadeira, olhando do mesmo lado que o paciente • O paciente deve colocar uma das mãos no braço mais distante da cadeira e a outra é apoiada pela mão do cuidador. Com o outro braço, o cuidador circunda a cintura do paciente, segurando no cinto de transferência ou lençol se necessário • Levantar de uma forma coordenada com movimentos de balanço • Retirar as luvas se foram utilizadas • Lavar as mãos 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

Data de Emissão: 25/05/2021

Versão nº 006

POP 22

Data de Vigência: 25/05/2022

Próxima Revisão: 26/05/2022

PROCESSO: Imobilização de Pacientes

ATIVIDADE: Imobilização na maca ou cadeira de rodas

EXECUTANTE: Enfermagem

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

- Manter e garantir o conforto, bem – estar e segurança do paciente

MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO

- Lençol
- Algodão ortopédico
- Ataduras

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

- Avaliar se o paciente precisa de contenção
- Verificar a orientação médica com a finalidade de contenção bem como o tipo de duração
- Lavar as mãos
- Inspeccionar a área onde a contenção deve ser colocada
- Explicar ao paciente, se possível, e a família a necessidade da contenção
- Arrumar os materiais necessários
- Colocar o paciente no alinhamento corporal correto
- Acolchoar a pele e as proeminências ósseas antes de aplicar as contenções
- Aplicar a contenção apropriada, certificando-se de que não está sobre uma punção venosa caso tenha

A - CINTO DE CONTENÇÃO:

- Usar uma faixa de lençol sobre a região lombar e outra sobre o abdome; trançar ambas as pontas de cada lado e amarrar na parte inferior da maca ou cadeira de rodas

B – CONTENÇÕES DE EXTREMIDADES (PUNHO OU TORNOZELO):

- Usar uma atadura de crepe larga, no mínimo de 15cm de largura, proteger as proeminências ósseas com algodão e evitar garrotear

C – CONTENÇÃO DE JOELHOS:

- Usar uma faixa de lençol e envolver separadamente cada perna e amarrar as pontas em cada lado do estrado da cama
- Organizar os materiais e o ambiente
- Lavar as mãos
- Anotar no prontuário se necessário

CUIDADOS ESPECIAIS

- Em todas as contenções exigem constantes vigilância da área restrita e remoção de pelo menos duas vezes ao dia fazendo a higiene com água e sabão. Massagear, proteger e restringir novamente se necessário

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 23
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Cuidados com o paciente em oxigenoterapia		
ATIVIDADE: Administração de Oxigênio tendo como fonte o Torpedo de Oxigênio		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Facilitar a respiração do paciente, elevando a saturação de oxigênio na corrente sanguínea e aumentando a capacidade respiratória 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Luvas de procedimento • Mascara facial ou catéter nasal • Umidificador com água estéril • Fluxômetro • Rede de oxigênio 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Explicar o procedimento ao paciente/familiares. • Calçar luvas de procedimento • Encher o umidificador com água estéril e conectar à rede de oxigênio, verificando o borbulhamento e o seu funcionamento correto • Graduar a concentração de O2 conforme prescrição médica <p>Se cânula nasal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inserir o cateter até a nasofaringe, realizando a medida do cateter do lóbulo da orelha até a ponta do nariz; • mudar a posição da cânula a cada 8 horas, para evitar lesão da narina <p>Se máscara facial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colocar a máscara no paciente, depois de realizados os cuidados na execução 		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none"> • Orientar o paciente para que não retire a máscara ou a cânula nasal, somente se for indicado • Fixar corretamente o cateter, trocando de posição para evitar lesão nas narinas • Manter o nível de água destilada no umidificador, para evitar ressecamento e lesão da mucosa pelo uso de oxigênio puro • Caso a oxigenoterapia for realizado no domicílio, orientar familiares que é necessário trocar o sistema a cada 24 horas 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 24
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Procedimento		
ATIVIDADE: Realização de curativo		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Reduzir a exposição da ferida a microrganismos • Fornecer hemostasia pela ação de pressão exercida sobre um local de sangramento • Fornecer isolamento térmico • Reduzir edema • Aliviar a dor • Remover corpos estranhos e secreções • Fornecer conforto psicológico • Evitar o aparecimento de infecções nas feridas limpas • Impedir a propagação de infecção nas feridas sépticas • Absorver secreções e facilitar a cicatrização 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o tamanho e a localização da lesão • Avaliar o nível de conforto do paciente • Rever orientação médica quanto à troca de curativos • Preparar os materiais acima citados • Explicar o procedimento ao cliente • Fechar a porta • Posicionar o paciente confortavelmente • Lavar as mãos • Calçar as luvas descartáveis para remoção do curativo antigo • Remover o esparadrapo puxando paralelamente à pele • Com a mão enluvada ou com a pinça, remover o curativo velho sempre mantendo a superfície suja longe da visão do paciente • Observar a aparência e a quantidade do material drenado • Desprezar o curativo velho no saco de resíduos 		
<ul style="list-style-type: none"> • Remover as luvas com técnica asséptica • Abrir o campo de curativos estéreis • Abrir a solução de limpeza – SF 0,9% • Disponibilizar solução antisséptica conforme a necessidade • Calçar luvas de procedimento ou estéreis de acordo com cada tipo de curativo 		

- Limpar a ferida da área menos contaminada para a mais contaminada
- Utilizar gaze umidificada com solução de limpeza
- Secar a ferida com chumaços de gaze, sem traumas mecânicos
- Aplicar solução antimicrobiana, se prescrito somente para feridas com infecção
- Colocar gaze frouxa e seca sobre a ferida
- Aplicar outra camada de gaze ou chumaços. Ataduras ou ainda fita adesiva devem ser utilizadas (de acordo com a necessidade)
- Desprezar resíduos e materiais infectantes durante a realização do curativo
- Descalçar as luvas
- Lavar as mãos
- Organizar os materiais utilizados
- Anotar no livro de registro

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 25
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Procedimento		
ATIVIDADE: Realização de remoção de suturas		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Remover as suturas da pele de uma ferida cicatrizada, sem lesionar o tecido recém-formado • O momento da remoção depende da forma, do tamanho e da localização da incisão suturada; da ausência de inflamação, secreção e infecção e das condições gerais do paciente. Em geral, para uma ferida suficientemente cicatrizada, as suturas são removidas 7 a 10 dias após a sua inserção • A técnica para remoção de suturas depende do método utilizado de sutura, mas todos exigem procedimento estéril para evitar a contaminação 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Sacos para resíduos • Luvas de procedimento ou estéreis (de acordo com cada tipo de sutura) • Kit estéril para remoção de suturas • Gazes estéreis • Solução fisiológica 0,9% • PVPI tópico 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Avaliar o tamanho e localização da lesão • Avaliar o nível de conforto do paciente • Rever a orientação médica quanto à retirada de pontos • Reunir os materiais acima citados e organizá-los na mesa auxiliar • Posicionar os sacos de resíduos • Lavar as mãos • Explicar o procedimento ao paciente • Manter a privacidade do cliente, fechando a porta • Calçar luvas de procedimento para remoção do curativo velho se houver • Remover a fita adesiva no sentido da ferida • Remover o curativo velho, descartando-o no saco de resíduos • Se removido o curativo velho, descartar as luvas • Abrir o kit estéril para remoção de suturas • Abrir a solução de limpeza (SF 0,9%) • Disponibilizar solução antisséptica 		

- Calçar luvas
- Verificar se as bordas da incisão cirúrgica estão totalmente unidas
- Inspeccionar a ferida quanto à presença de exsudato, fibrina ou necrose
- Limpar a ferida da área menos contaminada para a mais contaminada, utilizando gaze umidificada com SF 0,9%. Limpar primeiramente a linha de sutura para diminuir a quantidade de microorganismos presentes e para reduzir a infecção
- Aplicar solução antisséptica, no mesmo sentido acima citado
- Remover a sutura
- Limpar novamente a ferida com SF 0,9%
- No caso de sangramento após a remoção, colocar gaze seca sobre a ferida
- Desprezar os resíduos e materiais infectantes. Descalçar luvas
- Lavar as mãos
- Organizar os materiais utilizados
- Anotar no livro de registro

CUIDADOS ESPECIAIS

- Remoção de pontos alternados, com a finalidade de manter apoio para a incisão
- Se houver deiscência da sutura durante o procedimento, aplique gazes estéreis sobre o local e fitas adesivas, para manter e aproximar as bordas da incisão e comunique o médico responsável

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

Data de Emissão: 25/05/2021

Versão nº 006

POP 26

Data de Vigência: 25/05/2022

Próxima Revisão: 26/05/2022

PROCESSO: Procedimento

ATIVIDADE: Lavagem de ouvido

EXECUTANTE: Médico Otorrinolaringologista

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

- Remoção de cerume

MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO

- Mesa auxiliar
- Cadeira
- Água morna
- Cuba rim
- Cuba redonda
- Seringa descartável de 20 ml
- Ponta de scalp
- Gazes
- Papel toalha

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

- Lavar as mãos
- Preparar a mesa auxiliar com os materiais necessários
- Explicar ao paciente o procedimento
- Colocá-lo sentado próximo a mesa auxiliar
- Protege-lo colocando papel toalha logo abaixo da orelha até o ombro
- Acomodar a cuba rim de forma a receber a água que escorrerá do ouvido
- Conferir a temperatura da água colocando na cuba redonda
- Aspirar com a seringa
- Injetar no ouvido tantas vezes forem necessárias até total limpeza do conduto
- Repetir o procedimento no outro ouvido se necessário
- Passar orientações necessárias
- Manter o local em ordem e limpeza adequada

CUIDADOS ESPECIAIS

- Verificar cuidadosamente a temperatura da água
- O procedimento somente será executado por médico otorrinolaringologista

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 27
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Procedimento		
ATIVIDADE: Retirada de corpo estranho		
EXECUTANTE: Médico Otorrinolaringologista		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Retirar corpo estranho inserido indevidamente em conduto auditivo e cavidades nasais 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Luva de procedimento • Cuba rim • Instrumental delicado conforme a área • Gazes • Material de curativo para limpeza do local se necessário 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Explicar para o paciente ou responsável o procedimento • Colocar o paciente sentado ou deitado dependendo da localização e idade • Abrir campo com o instrumental estéril a ser utilizado • Realizar o procedimento • Limpeza do local • Orientações necessárias • Manter a ordem e higiene do local 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento realizado por médico • Utilizar material esterilizado independente da localização do corpo estranho 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 28
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Procedimento		
ATIVIDADE: Confecção de gesso		
EXECUTANTE: Médico ortopedista		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Imobilização de determinada região para reestruturação óssea ou outra indicação médica (luxação, ...) 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Bacia com água • Atadura gessada rápida • Algodão ortopédico • Atadura de crepe • Malha ortopédica • Tesoura ortopédica • Luvas de procedimento 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Explicar ao paciente o que será realizado • Posicionar o paciente • Posicionar a área a ser engessada • Medir o comprimento da malha ortopédica a ser colocada • Envolve-la com algodão ortopédico • Imergir a atadura gessada até tempo adequado • Colocar sobre o algodão ortopédico adequadamente • Aguardar tempo de secagem com os devidos acabamentos • Confeccionar tipóia se necessário • Orientar o paciente e responsável sobre cuidados e anotar retorno na carteirinha • Manter o ambiente em ordem e limpeza adequada 		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none"> • Procedimento executado somente por médico ortopedista • RX de controle se necessário • Reforçar cuidados e retorno até total compreensão do paciente ou responsável 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 29
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Procedimento		
ATIVIDADE: Retirada de gesso		
EXECUTANTE: Médico ortopedista		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Liberar a região engessada, após período indicado pelo médico ortopedista, para mobilização normal com estrutura óssea refeita 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Serra para retirada de gesso • Tesoura ortopédica • Material de curativo se necessário 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Explicar ao paciente ou responsável o que será realizado • Posicionar o paciente • Ligar a serra e iniciar o corte do gesso • Cortar o algodão ortopédico • Verificar região • Realizar curativo se necessário • Orientações necessárias 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento realizado somente por médico ortopedista • Anotar e explicar retorno se houver indicação médica • RX de controle se indicado • Para trocar o disco de corte utilize a chave 13 mm gire no sentido anti horário a porca de inox, retire a arruela denteada. Substitua o disco de corte, coloque a arruela denteada e a porca inox gire no sentido horário e de um leve aperto com auxílio da chave de 13 mm. Verifique a voltagem da serra 127ou 220 volts, indicado na etiqueta, plug o cabo da serra na rede elétrica e acione a chave lig./desl. Localizada na parte traseira da máquina. Este equipamento trabalha com oscilação, não causa lesões em contato com a pele desde que utilizado da maneira correta por profissionais qualificados. 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 30
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Procedimento		
ATIVIDADE: Promover a ventilação pulmonar por meio da pressão da parte compressível do dispositivo – REANIMADOR “ambú” – para pessoas cuja respiração é inadequada		
EXECUTANTE: Médico		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Reanimar pacientes em parada respiratória • Manter ventilação mecânica manual e encaminhar para referência 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Reanimador manual 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Explicar ao responsável o que será realizado • Posicionar o paciente deitado • Abra a boca do paciente e desobstrua as vias aéreas. Não empurre a testa do paciente para trás para abrir as suas vias aéreas, devido ao risco de lesão na medula espinhal • Levante o queixo cuidadosamente. Isto irá mover a mandíbula para frente e a cabeça para trás, permitindo a entrada de ar para os pulmões pela boca e pelo nariz. Se as vias aéreas permanecerem bloqueadas, incline a cabeça lentamente e delicadamente até as vias aéreas abrirem • Verifique se há respiração, observando a elevação torácica do paciente. Se o paciente não estiver respirando ou a respiração não estiver normal, comece imediatamente a reanimação manual com um reanimador que tenha passa pelo teste de funcionamento • Cubra a boca e o nariz do paciente com a máscara. Segure a máscara firmemente no rosto com o dedo indicador e o polegar, para conseguir uma boa vedação. Antes de usar um reanimador, tenha certeza da correta aplicação da máscara na face • Ventile o paciente comprimindo ritmicamente o balão, permitindo um tempo suficiente entre as inspirações para permitir a expiração passiva do paciente e o balão de reexpansão 		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none"> • Observar se o tórax do paciente está subindo e descendo • Verifique a cor da face e dos lábios do paciente através da parte transparente da máscara • Verifique a válvula paciente para assegurar-se de que está funcionando corretamente 		

através da carcaça transparente da válvula

- Verifique se o interior da máscara está ficando embaçada durante a expiração
- Libere a bolsa e ouça o fluxo expiratório da válvula paciente
- Se o paciente vomitar durante a ventilação, limpe as vias aéreas do paciente e aperte a bolsa algumas vezes para garantir que não haja obstrução antes de retomar a ventilação
- Armazenamento: Os reanimadores manuais e suas partes podem ser armazenados por um longo período de tempo. Eles devem ser inspecionados e testados pelo menos uma vez ao mês para garantir a conformidade com o teste de função
- Partes: Válvula de Paciente, Válvula Pop-off, Balão auto inflável, Válvula de entrada de ar, Válvula de admissão, Reservatório com conector e Máscara facial
- Limpeza e Desinfecção: O reanimador manual pode ser esterilizado pelo processo normal de esterilização, desmontando para isso o reanimador e todas as suas partes

Processo de Limpeza: Lave em água morna com detergente neutro e enxague em água destilada limpa para remover todos os vestígios do detergente

É recomendada a autoclavagem a 134°C durante 10 minutos, exceto o tubo de oxigênio, acessórios de uso único e o reservatório. O tubo de oxigênio e acessórios de uso único deve ser descartado após o uso. O reservatório geralmente não é contaminado internamente durante o uso, podendo ser limpo apenas externamente ou submetido à esterilização a seco. Deixe esfriar e seque completamente as peças após o processo de esterilização. Monte as partes corretamente. Realize a inspeção visual exterior e substitua por novas peças sempre que necessário. Realize o teste de funcionamento, se for detectado qualquer inconveniente, descarte imediatamente a unidade e substitua por uma nova peça. Os reanimadores reutilizáveis são autoclaváveis e podem ser reutilizados até que o dispositivo falhe no teste de funcionamento pós esterilização e/ou verificação visual.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 31
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Procedimento		
ATIVIDADE: Aspiração de secreções		
EXECUTANTE: Médico		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Desobstrução, limpeza de cavidade através de aspiração de secreções 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Aspirador • Prolongamento de borracha • Sonda • Gazes • Luvas de procedimento 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Explicar ao paciente o que será realizado • Posicionar o paciente • Verificar se a tampa do frasco está encaixada • Conectar o cabo de alimentação na rede elétrica local, verificando antes se a voltagem coincide com a do aparelho • Conectar prolongamento de borracha e sonda • Acionar a chave liga/desliga • Sugar conteúdo • Limpeza com gaze, se necessário, do local • Desligar o aparelho • Manter ambiente em ordem • Orientar o paciente, se necessário 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • O Aspirador possui sistema de segurança de desligamento automático após o frasco cheio • Evite conectar ou manusear o equipamento com as mãos úmidas 		

- Não execute a limpeza do aparelho conectado a rede elétrica
- Não dobre ou torça as mangueiras do aspirador
- Não solte a tampa do frasco com o aparelho ligado
- Os frascos em policarbonato são autoclaváveis a 121°C
- Para limpeza das partes metálicas utilizar pano levemente umedecido e após enxugar com pano seco
- Sempre observar a válvula de silicone que está localizada na tampa do frasco ao fazer a assepsia ou autoclavar o frasco observar para não jogar fora a borracha
- Lavar prolongamento de borracha e esterilizar conforme protocolo

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 32
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Procedimento		
ATIVIDADE: Cauterização utilizando o Aparelho de Eletrocautério		
EXECUTANTE: Médico		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Corte e hemostasia de tecidos 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Aparelho de eletrocautério • Luvas de estéreis ou de procedimento • Gazes • Material de curativo • Avaliar demais materiais conforme necessidade 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Explicar ao paciente o que será realizado • Posicionar o paciente • Posicionar a placa (eletrodo neutro) em toda sua superfície em contato com o corpo do paciente e posicionado tão perto quanto possível do campo a ser realizado o procedimento • Conectar o cabo e a ponta devidamente • Ligar o aparelho de eletrocautério • Acionar a função do CORTE (CUT) ou da COAGULAÇÃO (COAG) através do pedal duplo ou da caneta porta-eletrodos, com comando digital (CD). A potencia de saída é ajustada através de controles existentes no painel, com indicação digital do valor escolhido. A potência escolhida deverá sempre ser a mais baixa possível, compatível com o procedimento desejado • Pressione os botões de CORTE (amarelo) para ajustar o CORTE ou o botão de COAGULAÇÃO (azul) na caneta de comando manual (ou os dois pedais) simultaneamente, durante aproximadamente 3 segundo. Você ouvirá 2 beeps sucessivos, indicando sua entrada no sistema de ajuste de potência • Pressione o botão de CORTE (amarelo) para aumentar a potencia ou o botão de COAGULAÇÃO (azul) para diminuir a potencia. Para cada toque a potencia será alterada, com uma indicação sonora (beep). O display indicará a nova potencia escolhida • Pressione os dois botões (ou os dois pedais) novamente para sair do modo de Ajuste de Potencia. Ouvirá 3 beeps sucessivos • Para a função CORTE (CUT) existe a opção entre Corte PURO (PURE) e BLEND 		

(mistura de CORTE com COAGULAÇÃO) em três formas diferente selecionáveis no painel (BLEND 1, BLEND 2 e BLEND 3, com níveis variados de coagulação pré-programados).

- Pure (CORTE PURO): Corte liso, sem faiscamento, com pouca hemostasia

- BL1 (BLEND 1): Corte com pequeno grau de coagulação

- BL2 (BLEND 2): Corte com médio grau de coagulação

- BL3 (BLEND 3): Corte com alto grau de coagulação

- A função de COAGULAÇÃO é independente, com controle também independente, portanto sua ação não é alterada pelas teclas CORTE/BLEND. Está dividida em DESICCATE e SPRAY.

- DESICCATE: Coagulação eficiente, porém com pouca fulguração. Indicada para coagulações onde o eletrodo é colocado em contato direto com o tecido (para uma ação de DESSECAÇÃO)

- SPRAY: Coagulação mais eficiente em regiões de grande sangramento superficial. Maior fulguração, com o eletrodo mantido afastado do tecido

- Para maior segurança incorpore o Sistema de Proteção MRP (Monitoração da Resistência de Placa), que monitora a resistência elétrica de contato entre o paciente e a placa neutra (eletrodo de dispersão), reduzindo sensivelmente as possibilidades de queimaduras. Este sistema de Proteção monitora também a continuidade do fio da placa neutra e a sua conexão ao equipamento, com bloqueio total de seu funcionamento em caso de falha. Este dispositivo tanto poderá ser utilizado com placas metálicas, de aço inox, quanto com placas descartáveis auto-adesivas, possibilitando ainda maior segurança contra queimaduras
- Realizar o procedimento
- Curativo, se necessário, no local
- Orientar observação e demais cuidados repassados pelo médico
- Reforçar retorno e marcar em carteirinha, se necessário
- Cuidados com materiais após o uso para devida limpeza e esterilização
- Manter ambiente em ordem

CUIDADOS ESPECIAIS

- O aparelho não poderá ser manipulado por profissionais que não tenham amplo conhecimento das técnicas de eletrocirurgia
- Verifique sempre o posicionamento da placa quando houver necessidade de reposicionamento do paciente ou quando houver longos períodos em que o eletrodo ativo permaneça ligado
- A placa nunca poderá ser cortada para reduzir seu tamanho. Uma alta densidade de corrente elétrica de radio frequência pode provocar queimaduras no paciente
- Não conecte acessórios molhados no bisturi eletrônico
- Uma potencia aparentemente baixa ou uma falha do bisturi eletrônico nas regulagens normais e rotineiras de seu funcionamento pode indicar uma falha na colocação do eletrodo neutro (placa) ou um mau contato nas suas conexões. Neste caso verifique a colocação do eletrodo neutro (placa) e suas conexões antes de selecionar uma potencia de saída mais alta
- Quando a caneta porta eletrodos ou a pinça não estiver sendo utilizado, certifique-se

que ele esteja em um local limpo, seco e em uma área bem visível pois o contato inadvertido com o paciente pode resultar em queimaduras ou outros efeitos fisiológicos indesejáveis

- Em pacientes portadores de marca-passo cardíaco ou de outros implantes ativos existe um risco potencial de interferência sobre o funcionamento do marca-passo ou de dano. Deverá ser avaliada a utilização do aparelho nestes casos

Limpeza e esterilização:

- Desligue o equipamento e retire o cordão de alimentação da rede elétrica antes de efetuar a limpeza
- Não limpe o bisturi com materiais abrasivos, desinfetantes, solventes ou outros compostos que possam arañhar o painel ou danificar o equipamento
- Utilize pano umedecido com sabão neutro para limpeza do equipamento
- Os bisturis eletrônicos não são esterilizáveis
- Os acessórios podem ser esterilizados em autoclave por 30 minutos a 127°
- Para limpeza das partes metálicas utilizar pano levemente umedecido e após enxugar com pano seco
- Lavar prolongamento de borracha e esterilizar conforme protocolo

DEFININDO AS ATIVIDADES

06- Rotinas para exames

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 01
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Exames		
ATIVIDADE: Realização de Exame de Eletrocardiograma - ECG		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none">• Obter resultado de exame de ECG para avaliação e conduta médica		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none">• Pedido médico para confirmar a solicitação• Livro de registro• Aparelho de ECG• Bobina de papel específico para o ECG• Gel condutor• Papel toalha		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none">• Explicar ao paciente ou responsável o que será realizado• Solicitar que retire objetos metálicos como celular, relógios, moedas, canivete, fivela de cinto, ...• Solicitar que retire blusa, abra camisa, assim como outra vestimenta que impeça a adequada fixação e acesso dos eletrodos pré cordiais e de membros• Posicionar o paciente deitado• Registrar no livro os dados do paciente• Ligar o Aparelho de ECG• Digitar dados solicitados no aparelho como: nº do registro, nome, sexo, idade, altura e peso• Verificar região torácica masculina se há necessidade de tricotomia nos lugares de colocação dos condutores• Identificar pontos onde serão conectados os eletrodos seguindo instrução que está colocada no próprio aparelho• Colocar gel suficiente para condução dos sinais • Posicionar os condutores• Acionar o aparelho para inicie o registro dos sinais• Ao término conferir o gráfico antes de desconectar os eletrodos		

- Retirar todos os eletrodos
- Oferecer papel toalha para retirada do excesso do gel
- Orientações necessárias e encaminhamentos
- Realizar limpeza com pano umedecido em água em todos os eletrodos
- Manter ambiente em ordem com limpeza adequada

CUIDADOS ESPECIAIS

- Seguir rigorosamente os pontos de conexão garantindo qualidade do resultado
- Orientar retorno com médico solicitante para diagnóstico e conduta
- Orientar referência para o laudo do ECG se pedido pelo médico solicitante

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 02
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Exames		
ATIVIDADE: Realização de Exame de Eletroencefalograma - EEG		
EXECUTANTE: Enfermagem		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Obter resultado de exame de EEG para laudo médico, avaliação e conduta 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Pedido médico para certificar a solicitação • Autorização da Secretaria Municipal de Saúde • Livro de registro • Aparelho de EEG • Programa instalado no computador • Impressora • Pente • Pasta condutora • Algodão umedecido com álcool • Toalha úmida • Papel toalha previamente cortados • Cuba com água 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Explicar ao paciente ou responsável o que será realizado • Solicitar que retire presilhas, grampos, adereços, dentro outros, liberando todo couro cabeludo para a fixação e acesso dos eletrodos • Posicionar o paciente deitado • Registrar no livro os dados do paciente • Ligar o Aparelho de EEG • Digitar dados solicitados no programa como: nº do registro, nome, sexo, idade, altura e peso • Verificar todas as regiões do couro cabeludo pois será feita a colocação dos condutores • Identificar pontos onde serão conectados os eletrodos seguindo a instrução existente no próprio aparelho que dá saída dos eletrodos • Com ajuda do pente, abrir espaços no couro cabeludo para a colocação dos eletrodos, obedecendo rigorosamente a sequencia indicada no aparelho • Limpar com algodão embebido em álcool os locais de fixação dos eletrodos 		

- Colocar fixador suficiente para condução dos sinais na ponta dos eletrodos e do lado oposto o papel toalha picado que servirá de apoio para a fixação no couro cabeludo
- Posicionar os condutores, um a um, certificando-se da colocação exata de todos
- Acionar o aparelho para inicie o registro dos sinais
- Ao término conferir o gráfico antes de desconectar os eletrodos
- Retirar todos os eletrodos
- Limpar o couro cabeludo com papel toalha
- Orientações necessárias e encaminhamentos
- Realizar limpeza com pano umedecido em água em todos os eletrodos
- Manter ambiente em ordem com limpeza adequada

CUIDADOS ESPECIAIS

- Seguir rigorosamente os pontos de conexão garantindo qualidade do resultado
- Orientar retorno com médico solicitante para diagnóstico e conduta
- Anotar no verso do pedido médico sintomas relevantes à solicitação do EEG
- Encaminhar para neurologista para realização dos laudos para posterior entrega aos pacientes. O envio dos exames, a serem laudados pelo neurologista, é feita através do programa Skipe

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

Data de Emissão: 25/05/2021

Versão nº 006

POP 03

Data de Vigência: 25/05/2022

Próxima Revisão: 25/05/2022

PROCESSO: Exames

ATIVIDADE: Realização de Exame de Colposcopia

EXECUTANTE: Médico Ginecologista

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

- Auxiliar o profissional médico durante o exame proporcionando o aumento das imagens que seriam impossíveis de serem visualizadas sem ajuda do equipamento. Permite verificar pequenas alterações ao aumentar a imagem do campo a ser observado. Poderá, o profissional médico, proceder um diagnóstico mais preciso, o que proporcionará um tratamento clínico-cirúrgico com perfeição e recuperação da saúde da paciente

MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO

- Colposcópio

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

- Explicar ao paciente o que será realizado
- Lavar as mãos
- Proceder realização do exame conforme capacitação garantindo qualidade e precisão diagnóstica

CUIDADOS ESPECIAIS

- Evite deixar o aparelho ligado na eletricidade ou energizado quando não estiver sendo usado
- Não abra o aparelho para acessar partes internas, pois há risco de choque elétrico
- Para efetuar limpeza do seu equipamento, use produtos assépticos como álcool doméstico, jamais utilizar solvente
- Deve ser instalado em local apropriado, protegido de raios solares e umidade
- Este exame só poderá ser realizado por profissional médico capacitado

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

Data de Emissão: 25/05/2021
Data de Vigência: 25/05/2022

Versão nº 006
Próxima Revisão: 26/05/2022

POP 04

PROCESSO: Exames

ATIVIDADE: Verificação da saturação de oxigênio no sangue (SpO₂) e a frequência cardíaca (pulso) com o Oxímetro de Pulso em pacientes adultos e pediátricos

EXECUTANTE: Enfermagem e Médicos

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

- Medição da saturação de oxigênio no sangue e a frequência cardíaca

MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO

- Oxímetro de pulso com 04 pilhas alcalinas AA

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

- Abrir o compartimento para pilhas com ambas as mãos cuidadosa e corretamente e depois instale 04 pilhas de acordo com a polaridade (+) e (-)
- Plugue o sensor na conexão no topo do dispositivo cuidadosamente
- Pressione a tecla “de ligar” por um segundo para ativar o dispositivo
- O sinal sonoro durará 02 segundos para sinalizar que o dispositivo foi ligado
- Todos os ícones aparecerão na tela e iluminação durará por 60 segundos
- O dispositivo estará então no modo “autoteste” com a versão do produto mostrada na tela
- A medição inicia quando concluído o “autoteste”
- O dispositivo está com um padrão de data/hora do modo de configuração. Para organização da data/hora deverá fazer os ajustes a partir do botão “set”
- Para procura do pulso, aparece um coraçãozinho que indica este dado. Ele pisca uma vez a cada segundo enquanto o dispositivo está no modo de espera
- O ícone de procura de pulso irá parar de piscar quando em uso, e se manterá na tela
- O pulso forte será mostrado de baixo para cima
- As leituras de saturação de oxigênio, pulsação e pulso forte aparecerão na tela em 8 segundos. A leitura aparecerá na tela por 10 segundos após a mensuração e em seguida volta à leitura zero
- Se a medição falhar, o ícone “- -” aparecerá na tela, a iluminação de cor amarela piscará uma vez por segundo e o alarme sonoro tocará continuamente
- O ícone no visor é desenvolvido para uma fácil leitura da saturação de Oxigênio de 35% - 100% e Frequência Cardíaca de 30 bpm – 250 bpm
- As batidas do coração são audíveis. Portanto, a taxa de batimentos cardíacos é conhecida a partir da frequência de sons
- O “botão de som” poderá ser pressionado para silenciar o som

CUIDADOS ESPECIAIS

- Para leitura da memória entre no modo de memória pressionando a tecla “para cima ou para baixo” para ler a SpO₂ e a frequência cardíaca memorizada
- A memória é para um registro de rotação com 288 dados no total
- Quando as pilhas estiverem fracas aparecerá uma indicação no visor e deverão ser substituídas tão logo for possível
- O valor padrão mínimo da SpO₂ é de 86%. O valor configurado da SpO₂ está em 60%
- O valor máximo de pulsação é de 140 bpm
- O valor mínimo de pulsação é de 45 bpm. O valor configurado conforme já mencionado é de 30 a 250 bpm
- Remova as pilhas do compartimento se o dispositivo não for utilizado por um longo período de tempo

DEFININDO AS ATIVIDADES

07- Serviço de higienização e limpeza

Este serviço executa ações de limpeza/desinfecção preventivas e emergenciais no ambiente dos serviços de saúde.

OBSERVAÇÕES RELEVANTES PARA A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE LIMPEZA

Os recursos como água e energia deverão ser utilizados racionalmente evitando desperdícios. Os produtos padronizados deverão ser utilizados na concentração e tempo recomendado pelo fabricante.

Os equipamentos de proteção individual são meios ou dispositivos destinados a ser utilizados por uma pessoa contra possíveis riscos ameaçadores da sua saúde ou segurança durante o exercício de uma determinada atividade. Um equipamento de proteção individual pode ser constituído por vários meios ou dispositivos associados de forma a proteger o seu utilizador contra um ou vários riscos simultâneos.

O funcionário deverá utilizar calçado fechado que ofereça proteção aos pés contra respingos e extravasamentos de produto químico. Luvas $\frac{3}{4}$ e botas de borracha serão disponibilizadas pelo CIS.

As áreas dos serviços de saúde são classificadas em relação ao risco de transmissão de infecções com base nas atividades realizadas em cada local. Essa classificação auxilia em algumas estratégias contra a transmissão de infecções, além de facilitar a elaboração de procedimentos para limpeza e desinfecção de superfícies em serviços de saúde. O objetivo da classificação das áreas dos serviços de saúde é orientar as complexidades, a minuciosidade e o detalhamento dos serviços a serem executados nesses setores, de modo que o processo de limpeza e desinfecção de superfícies esteja adequado ao risco.

Por ser o CIS – Paraná Centro uma instituição que presta serviço ambulatorial não contém áreas críticas que compreenderia centro cirúrgico, enfermarias, quartos de isolamento, lactário, entre outras. Contém, no entanto, áreas semi-críticas que são os consultórios, banheiros e sala de procedimentos, como também, áreas não críticas que compreende área administrativa, almoxarifado, corredores e áreas externas.

Cabe a enfermagem a limpeza e desinfecção de determinados equipamentos de assistência à saúde do paciente como aparelhos de nebulização, instrumentais, entre outros.

Descreveremos as Atividades realizadas no CIS PARANÁ CENTRO:

ATIVIDADE 01

SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE LIMPEZA

A sistematização do processo de limpeza favorece a organização e método no trabalho, além de contribuir para que a disseminação de microrganismos seja evitada.

Paredes e anexos- sentido utilizado para realização da limpeza: de cima para baixo. Iniciar a limpeza pelas paredes e por ultimo o piso.

Tetos- sentido unidirecional (único), ou seja, não realizar movimentos de vai e vem ou circulares em torno do que será limpo.

Piso de consultórios: iniciar a limpeza do fundo para a porta de entrada.

Piso de corredores: de dentro para fora, de trás para frente, tendo como referencia a porta de entrada, se necessário a área deve ser dividida em duas partes, possibilitando o transito em uma delas.

Iniciar sempre a limpeza da área mais limpa para a mais suja.

Nunca realizar movimentos de vai e vem, deve-se limpar em sentido unidirecional.

Usar sempre panos diferenciados para móveis, paredes, chão, pias e vasos sanitários.

Manter equipamentos de limpeza limpos e secos.

Comunicar a coordenação sempre que houver estragos nos móveis.

Usar equipamentos de proteção individual como luvas de borracha e botas quando necessário.

ATIVIDADE 02

PROCEDIMENTO DE LIMPEZA PADRÃO

A limpeza é feita apenas com água e sabão usando-se, inicialmente, o pano úmido (vassoura úmida), para recolhimento de resíduos, seguindo de limpeza com água e sabão, retirando toda a sujidade enxágue e secagem, e em casos necessários a desinfecção. Utilizar sempre dois baldes de cores diferentes.

Vassoura úmida: tem por objetivo de remover o pó e possíveis detritos soltos no chão, fazendo uso de pano úmido e rodo com o auxilio da pá. Jamais levando os resíduos até a porta de entrada.

Deve-se iniciar a limpeza pelos cantos e de forma profissional e educada, para que quem esteja no local possa perceber e colaborar, liberando espaço.

Utilizar 02 baldes contendo água.

Ensaboar: é a ação de fricção com sabão ou detergente sobre a superfície com a finalidade de remover toda sujidade.

Utilizar 02 baldes. 01 para água e detergente e outro para água.

Enxaguar e secar: tem a finalidade de remover todo o detergente e proceder a secagem.

Utilizar 02 baldes contendo água.

Nunca varrer superfícies a seco: o ato de varrer o piso favorece a dispersão de microrganismos que podem ser veiculados através das partículas de pó, por isso, recomenda-se a varredura úmida que pode ser realizada com panos de chão.

ATIVIDADE 03

SOLUÇÕES UTILIZADAS PARA A LIMPEZA DE SUPERFÍCIES

Detergentes e sabões: O detergente é um produto destinado a limpeza de superfície e tecidos através da diminuição da tensão superficial. Os detergentes possuem efetivo poder de limpeza, principalmente pela presença do surfactante na sua composição. O surfactante modifica as propriedades da água, diminuindo a tensão superficial facilitando a sua penetração nas superfícies, dispersando e emulsificando a sujidade. Tem a função de remover tanto sujeiras hidrossolúveis quanto aquelas não solúveis em água.

ATIVIDADE 04

SOLUÇÕES UTILIZADAS PARA DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES

Álcool a 70%: Utilizado na desinfecção de equipamentos, bancadas, macas, superfícies metálicas, etc. Antes de sua utilização deve-se retirar o excesso de sujidade, em seguida lavar a superfície com água e sabão usando técnicas de pano úmido. Após processo de lavar e secar, embeber o pano no álcool e fazer 03 (três) fricções locais por 30 (trinta) segundos, deixando a superfície secar espontaneamente. Verificar periodicamente a validade dos produtos.

Hipoclorito de sódio a 1%: É utilizado na desinfecção de pisos, paredes e banheiros, não devendo ser utilizado em artigos metálicos.

ATIVIDADE 05

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO SERVIÇO DE LIMPEZA

Baldes: Baldes de cores diferentes confeccionados em material plástico.

Escadas: Quando necessária esta deverá possuir plataforma.

Panos de chão: Exclusivos para limpeza e uso da Auxiliar de Serviços Gerais.

Rodos: Com lâminas maiores possibilitam maior produtividade e desgaste físico diminuído.

ATIVIDADE 06

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS,

A higienização das mãos é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas a assistência a saúde. As mãos do profissional de limpeza e desinfecção de superfícies podem ser higienizadas utilizando-se água e sabonete associado ou não a anti-séptico e preparação alcoólica para as mãos.

O uso de preparação alcoólica para as mãos tem sido estimulado nos serviços de saúde, pois o álcool reduz a carga microbiana das mãos. A utilização de preparação alcoólica apropriada para as mãos sob a forma de gel pode substituir a higienização com água e sabonete quando as mãos não estiverem visivelmente sujas.

A higienização das mãos apresenta as seguintes finalidades: remoção de sujidade, suor, oleosidade, pêlos, células descamativas e microbiota da pele, interrompendo a transmissão de infecções veiculadas ao contato; prevenção e redução das infecções causadas pelas transmissões cruzadas.

ATIVIDADE 07

SITUAÇÕES QUE REQUEREM A LAVAGEM DAS MÃOS COM ÁGUA E SABONETE LÍQUIDO

Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue ou outros fluidos corporais.

Ao iniciar o turno de trabalho.

Antes e após remoção de luvas.

Antes e após uso do banheiro.

Antes e depois das refeições.

Após término do turno de trabalho.

Após várias aplicações consecutivas de produto alcoólico para as mãos.

ATIVIDADE 08 USO DE LUVAS

As recomendações quanto ao uso de luvas são:

Utilizá-las para proteção individual, nunca tocar desnecessariamente superfícies e materiais tais como, maçanetas, portas, balcões e outras superfícies quando estiver com luvas. O uso de luvas não substitui a higienização das mãos.

ATIVIDADE 09 TÉCNICA CORRETA PARA A REMOÇÃO DAS LUVAS PARA EVITAR A CONTAMINAÇÃO DAS MÃOS

Retirar as luvas, puxando a primeira pelo lado externo do punho com os dedos da mão oposta. Segurar a luva removida com a mão enluvada.

Tocar a parte interna do punho da mão enluvada com o dedo indicador oposto (sem luvas) e retirar a outra luva.

ATIVIDADE 10 RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS INFECTANTES E PERFURO-CORTANTES

Recolher sacos de resíduos próprios quando 80% (2/3) de sua capacidade estiverem preenchidos sempre que necessário, evitando coroamento ou transborde.

Transportar os resíduos recolhidos sem encostar ao corpo do profissional e nem arrastados até local destinado a guarda destes materiais.

Todos os materiais infectantes deverão estar nos sacos próprios, branco leitoso com simbologia de infectante.

A profissional de higienização e limpeza cabe o recolhimento dos resíduos perfuro cortantes após o seu fechamento pelos profissionais de enfermagem.

As caixas coletoras deverão estar devidamente fechadas e lacradas, respeitando o volume indicado para guarda dos resíduos, sendo o limite máximo de enchimento 05 cm abaixo do bocal, não devendo estes estar com o fechamento inacabado ou fechado incorretamente.

O transporte manual do recipiente de segregação (caixa de perfurocortantes) deve ser realizado de forma que não exista o contato do mesmo com outras partes do corpo, sendo vedado o arrasto.

O abrigo dos sacos com resíduos de saúde deve ser mantido limpo e trancado.

Comunicar a Secretaria Municipal de Saúde, periodicamente e sempre que necessário, para que destine este material até o abrigo central para que seja recolhido pela empresa especializada (Servioeste), contratada pelo município de Pitanga.

Obs: Devem ser responsabilizados pelo descarte de perfurocortantes, somente os trabalhadores que o utilizarem estando portanto os profissionais de limpeza e desinfecção, isentos dessa responsabilidade.

ATIVIDADE 11 RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS COMUNS

Recolher sacos de resíduos dos recipientes próprios quando 2/3 de sua capacidade estiverem preenchidos ou sempre que necessário, evitando coroamento ou transborde.

Os resíduos deverão ser retirados imediatamente do local de geração após o preenchimento e fechamento.

Transportar os resíduos recolhidos não sendo permitido que os sacos encostem ao corpo do profissional, ou seja, arrastados.

Os sacos contendo resíduos de lixo comum deverão ser armazenados temporariamente no abrigo de lixo comum, sendo recolhido pelo serviço de coleta de lixo municipal.

ATIVIDADE 12 LIMPEZA EXTERNA

A limpeza externa comportando as áreas com gramados é realizada por empresa de higienização contratada pela Prefeitura Municipal de Pitanga e é feita periodicamente.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 01
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Limpeza e higienização		
ATIVIDADE: Limpeza de pisos externos		
EXECUTANTE: Auxiliar de Serviços Gerais		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Manter ambiente livre de sujeira promovendo bem estar e segurança para a equipe e usuários através da eliminação de impurezas e microrganismos 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Luva de borracha • Bota de borracha • Baldes • Panos • Rodo de espuma • Rodinho • Sabão líquido (detergente) • Vassoura 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Calçar a luva • Iniciar a tarefa do fundo para frente (da parede predial para fora), molhando o chão com solução detergente, espalhando-a com a vassoura ou rodo de espuma • Promover a esfregação do piso utilizando-se de rodo de espuma ou vassoura • Retirar a água suja e a espuma com auxílio da vassoura e água de esguicho quando a limpeza for externa • Enxaguar e secar. A limpeza deve ser realizada com movimentos unidirecional evitando o vai e vem • Manter a ordem e higiene do local observando cada ambiente • Devolver materiais e manter local de guarda em ordem 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • As áreas externas devem ser lavadas semanalmente ou sempre que necessário • Recolher lixos externos (plásticos, papéis) e colocá-los em sacola plástica levando até o local de coleta. 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 02
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Limpeza e higienização		
ATIVIDADE: Limpeza de janelas e soleiras		
EXECUTANTE: Auxiliar de Serviços Gerais		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Higienização causando bem estar e retirando impurezas depositadas nos vidros e soleiras 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Luva de borracha • Baldes • Panos • Sabão líquido (detergente) • Esponja dupla face 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Calçar a luva • Realizar a limpeza das janelas com detergente e esponja, enxaguar e secar. A limpeza deve ser realizada com movimentos unidirecional evitando o vai e vem • Realizar a limpeza das soleiras com esponja e detergente • Trocar a água dos baldes sempre que necessário • Lustrar com pano seco os vidros para que não fiquem embaçados • Devolver materiais e manter local de guarda em ordem 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • A frequência deve ser semanal ou sempre que necessário • A parte externa das janelas não deve ser lavada quando o sol estiver incidindo diretamente sobre elas evitando com isso o aparecimento de manchas 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 03
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Limpeza e higienização		
ATIVIDADE: Limpeza de paredes, tetos e portas		
EXECUTANTE: Auxiliar de Serviços Gerais		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Higienização causando bem estar e retirando impurezas depositadas nestas áreas 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Luva de borracha • Botas • Baldes • Panos • Sabão líquido (detergente) • Produto desinfetante se necessário • Esponja dupla face • Rodo de espuma • Rodinho 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Calçar a luva • Realizar a limpeza do teto com rodo de espuma utilizando detergente, enxaguar e secar. A limpeza deve ser realizada com movimentos unidirecional evitando o vai e vem • Realizar em seguida a limpeza das paredes e posteriormente das portas • Trocar a água dos baldes sempre que necessário • Devolver materiais e manter local de guarda em ordem 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • A frequência deve ser mensal ou sempre que necessário • Locais baixos poderão ser lavador com esponja dupla face utilizando o lado macio • A limpeza deve ser realizada internamente e externamente, incluindo a limpeza das maçanetas e batentes das portas 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 04
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 25/05/2022	
PROCESSO: Limpeza e higienização		
ATIVIDADE: Limpeza de pisos em áreas internas		
EXECUTANTE: Auxiliar de Serviços Gerais		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Higienização e/ou desinfecção causando bem estar e retirando impurezas depositadas nestas áreas 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Luva de borracha • Botas • Baldes • Panos • Sabão líquido (detergente) • Produto desinfetante • Rodo de espuma • Rodinho 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Calçar a luva • Iniciar a atividade com varredura úmida • Aplicar detergente sobre o piso úmido e unilateralmente realizar a esfregação com o rodo de bucha sempre iniciando pelos cantos e conduzindo de forma que não atrapalhe o trânsito • Enxaguar e secar utilizando dois baldes trocando a água sempre que necessário • Verificar se toda área está totalmente limpa e seca • Para desinfecção de pisos, aplicar o produto friccionando com rodo e pano limpo (o ambiente ficará desinfetado e perfumado deixando o ambiente agradável) • Devolver materiais e manter local de guarda em ordem 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • A frequência deve ser diária ou sempre que necessário • Realizar a limpeza dos pisos em horários de pouco fluxo de pessoas (período da tarde) • Panos de limpeza de chão devem ser utilizados somente para esta finalidade 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 05
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Limpeza e higienização		
ATIVIDADE: Limpeza da copa/cozinha		
EXECUTANTE: Auxiliar de Serviços Gerais		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Higienização e/ou desinfecção causando bem estar e retirando impurezas depositadas em armários, geladeira, fogão, pia e todo ambiente da cozinha 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Luva de borracha • Botas • Baldes • Bucha dupla face • Panos • Sabão líquido (detergente) • Produto desinfetante • Rodo de espuma • Rodinho 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Calçar a luva • Iniciar a atividade com limpeza de armários, mesa, cadeiras, geladeira, fogão e por último a pia. Retirar resíduos externamente com pano umedecido • Retirar lixo • Iniciar a limpeza do chão com varredura úmida • Realizar a limpeza com pano umedecido em água com detergente executando movimentos unilateralmente para garantir limpeza total da superfície • Enxaguar com umedecido em água repetindo tantas vezes for necessárias até que seja retirado todo resíduo de detergente. Secar • Iniciar a limpeza do chão com varredura úmida • Aplicar detergente sobre o piso úmido e unilateralmente realizar a esfregação com o rodo de bucha sempre iniciando pelos cantos • Enxaguar e secar utilizando dois baldes trocando a água sempre que necessário • Verificar se toda área está totalmente limpa e seca • Para desinfecção das superfícies, aplicar o produto desinfetante friccionando e deixando secar espontaneamente. Para o chão utilizar rodo e pano limpo aplicando o desinfetante sobre ele (o ambiente ficará desinfetado e perfumado deixando o 		

ambiente agradável)

- Devolver materiais e manter local de guarda em ordem

CUIDADOS ESPECIAIS

- A frequência deve ser diária ou sempre que necessário
- A cozinha é de uso exclusivo dos funcionários e deve ser utilizada para lanches
- A limpeza da geladeira deve ser realizada quinzenalmente após desligá-la levando ao degelo
- Alimentos colocados sob refrigeração deverão estar tampados e não mantidos por até 03 dias na geladeira
- Verificar data de validade dos produtos e condições de consumo sempre que for utilizá-los
- Panos de limpeza de chão devem ser utilizados somente para esta finalidade
- Poderão ser armazenados no armário produtos secos e embalados de uso no CIS como papel toalha, copos descartáveis, guardanapos e demais produtos aqui utilizados desde que embalados ou protegidos
- Paredes da cozinha devem ser lavadas mensalmente ou sempre que necessário

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 06
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Limpeza e higienização		
ATIVIDADE: Limpeza de banheiros		
EXECUTANTE: Auxiliar de Serviços Gerais		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Higienização e/ou desinfecção causando bem estar e retirando impurezas depositadas nestas áreas 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Luva de borracha • Botas • Baldes • Panos • Sabão líquido (detergente) • Produto desinfetante • Rodo de espuma • Rodinho • Bucha dupla face • Escova de vaso sanitário 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Calçar botas de borracha e luvas • Iniciar a atividade retirando lixo • Aplicar detergente sobre a superfície da pia e esfregar com bucha friccionando toda superfície e metais. Enxaguar abundantemente e secar • Proceder a limpeza do vaso sanitário iniciando pela tampa e áreas externas passando para a parte interna utilizando a escova, Enxaguar abundantemente e secar • Aplicar detergente sobre o piso úmido e unilateralmente realizar a esfregação com o rodo de bucha sempre iniciando pelos cantos • Enxaguar e secar utilizando dois baldes trocando a água sempre que necessário • Verificar se toda área está totalmente limpa e seca • Para desinfecção de pia, vaso sanitário, parede e chão aplicar o produto friccionando com pano limpo (o ambiente ficará desinfetado e perfumado deixando o ambiente agradável) 		

- Devolver materiais e manter local de guarda em ordem

CUIDADOS ESPECIAIS

- A frequência deve ser diária ou sempre que necessário
- Bucha dupla face de uso nos banheiros não deverão, sob hipótese alguma, ser utilizados para outras finalidades e para tanto deve ser guardada separadamente

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 07
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Limpeza e higienização		
ATIVIDADE: Limpeza da área de serviço, salão de reuniões, almoxarifado e sala de esterilização		
EXECUTANTE: Auxiliar de Serviços Gerais		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • Higienização e/ou desinfecção causando bem estar e retirando impurezas depositadas nestas áreas 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Luva de borracha • Botas • Baldes • Panos • Sabão líquido (detergente) • Rodo de espuma • Rodinho 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos • Calçar a luva • Iniciar a atividade lavando os móveis e toda superfície externamente com água e sabão. Enxaguar e secar • Efetuar a limpeza do piso aplicando detergente sobre ele úmido e unilateralmente realizar a esfregação com o rodo de bucha sempre iniciando pelos cantos e conduzindo de forma que não atrapalhe o trânsito • Enxaguar e secar utilizando dois baldes trocando a água sempre que necessário • Verificar se toda área está totalmente limpa e seca • Para desinfecção de pisos, aplicar o produto friccionando com rodo e pano limpo (o ambiente ficará desinfetado e perfumado deixando o ambiente agradável) • Devolver materiais e manter local de guarda em ordem 		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none"> • A limpeza deve ser diária ou sempre que necessário • Áreas internas de armários devem ser mensalmente ou sempre que necessárias limpas e organizadas 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 08
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 26/05/2022	
PROCESSO: Limpeza e higienização		
ATIVIDADE: Limpeza do bebedouro de água		
EXECUTANTE: Auxiliar de Serviços Gerais		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Higienização e/ou desinfecção 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Luva de borracha • Buchinha de limpeza • Baldes • Panos • Sabão líquido (detergente) • Rodo 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Calçar a luva • Iniciar a atividade aplicando detergente líquido sobre a parte úmido do bebedouro e realizar a esfregação com buchinha, lado amarelo, incluindo bicos de saídas de água • Enxaguar e secar utilizando baldes trocando a água sempre que necessário • Verificar se todo o bebedouro, incluindo as laterais, está totalmente limpo e seco • Secar o chão ao redor do bebedouro • Devolver materiais e manter local de guarda em ordem 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • A frequência deve ser diária ou sempre que necessário 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 09
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 25/05/2022	
PROCESSO: Limpeza e higienização		
ATIVIDADE: Limpeza das caixas externas de abrigo do lixo		
EXECUTANTE: Auxiliar de Serviços Gerais		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Higienização e/ou desinfecção 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Luvas de borracha • Botas • Baldes • Panos • Sabão líquido (detergente) • Produto desinfetante • Rodo de espuma • Rodinho 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Calçar a luva • Iniciar a atividade abrindo as tampas das caixas e retirando possíveis resíduos existentes acondicionando-os em sacos de lixo • Jogar água abundantemente. Aplicar detergente e realizar a esfregação com o rodo de bucha sempre iniciando pela parte externa e depois interna • Enxaguar com mangueira ou utilizar baldes d'água suficientes para uma boa limpeza • Verificar se toda área está totalmente limpa e secar • Para desinfecção aplicar o produto friccionando com rodo e pano limpo • Devolver materiais e manter local de guarda em ordem 		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • A frequência deve ser semanal ou sempre que necessário • Verificar permanência de água suja na calçada lavando até o meio fio. 		

Medidas para evitar contágio do Coronavírus diante a Pandemia instalada.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 01
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 25/05/2022	
PROCESSO: Desinfecção das mãos dos usuários		
ATIVIDADE: Desinfecção das mãos dos usuários		
EXECUTANTE: equipe multiprofissional		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none">• desinfecção		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none">• oferecer álcool 70% na pré-recepção instalada durante a circulação do vírus• papel toalha		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <ul style="list-style-type: none">• oferecer álcool em gel aos usuários• orientar quanto as medidas de prevenção do coronavírus		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none">• A frequência deve ser a cada entrada de usuários no CIS• Verificar o distanciamento entre usuários.		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 02
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 25/05/2022	
PROCESSO: Desinfecção e higienização		
ATIVIDADE: Desinfecção / higiene dos mobiliários em possível contato com usuários		
EXECUTANTE: Auxiliar de Serviços Gerais		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • desinfecção / higienização / limpeza 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • álcool 70% • sabão / água • papel toalha • perfex • balde • rodo • luvas de borracha • bota plástica • saco plástico 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> • Calçar a luva • Iniciar a atividade passando álcool 70% nas maçanetas, maca, cadeiras, mesas, e demais mobiliários que entrarem em contato com o usuário • Jogar água abundantemente em local com sujidade visível. Aplicar detergente e realizar a esfregação com o rodo de bucha sempre iniciando pela parte externa e depois interna • Enxaguar com mangueira ou utilizar baldes d'água suficientes para uma boa limpeza • Verificar se toda área está totalmente limpa e secar • Para desinfecção aplicar o produto friccionando com rodo e pano limpo <p>Devolver materiais e manter local de guarda em ordem</p>		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • A frequência deve ser a cada atendimento ou procedimento realizado 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 03
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 25/05/2022	
PROCESSO: Recepção de pacientes		
ATIVIDADE: fazer checklist de todos usuários do Cis na entrada		
EXECUTANTE: equipe multiprofissional		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)		
<ul style="list-style-type: none"> • Checklist sinais e sintomas 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Formulário • Caneta • prancheta 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE		
Realizar questionamento a cada usuário que chegue ao CIS através de checklist elaborado		
CUIDADOS ESPECIAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • checklist deve ser fixado no prontuário do paciente com data e se teve alguma resposta positiva ou negativa 		

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		
Data de Emissão: 25/05/2021	Versão nº 006	POP 04
Data de Vigência: 25/05/2022	Próxima Revisão: 25/05/2022	
PROCESSO: Evitar aglomeração na área externa e interna do CIS		
ATIVIDADE: orientar os usuários		
EXECUTANTE: equipe multiprofissional		
RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade) <ul style="list-style-type: none"> • evitar aglomerações • e possível propagação do vírus coronavírus 		
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • orientação • panfletos 		
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE <p>Orientar os municípios quanto as medidas de prevenção adotadas no CIS, enfatizando que os mesmos devem repassar as orientações aos usuários do CIS</p> <p>Estabelecer marcas do distanciamento quanto na área externa quanto área interna</p> <p>Estabelecer a entrada mínima de 7 usuário na sala de espera</p> <p>Cobrar o uso de mascaras de tecido pelo usuário durante a permanência</p> <p>Acompanhantes somente em casos específicos respaldados por lei.</p>		
CUIDADOS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none"> • oferecer álcool gel e manter distanciamento 		

REFERÊNCIAS

GUIA BRASILEIRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA / 4. Ed. Ver. Ampl. –Brasília: Ministério da Saúde – Fundação Nacional de Saúde, 1998

ALEXANDER, Jarec C.; MEEKER, Margaret H. - **Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**. V I, 10° ed., Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1997

COREN – Conselho Regional de Enfermagem. **Anotações de Enfermagem**. Junho 2009. Disponível em <www.sobecc.org.br/programacao/coren/anotacoes_enfermagem.pdf>

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: 6° Edição. Editora Elsevier, 2005. p.1647-1648

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP – Serviço de Limpeza e Higienização – Hospital São Vicente de Paulo – Pitanga – Pr. – Versão 003

SIGLAS E ABREVIATURAS

BAAR - bacilo álcool ácido resistente
Bpm - batimentos por minuto
CIS – Consórcio Intermunicipal de Saúde
Cm - centímetro
COREN PR - Conselho Regional de Enfermagem - Paraná
DV - dados vitais
ECG – eletrocardiograma
EEC - eletroencefalograma
EPI - equipamento de proteção individual
FC - frequência cardíaca
FR - frequência respiratória
Kg - quilograma
MMII - membros inferiores
MMSS - membros superiores
MRM - movimentos respiratórios por minuto+
O2 - oxigênio
ONU - Organização das Nações Unidas
P - pulso
PA - pressão arterial
POP - Procedimento operacional padrão
PVPI - polivinilpirrolidona-iodo
R - respiração
RN - recém-nascido
SSVV - sinais vitais
SUS - Sistema Único de Saúde
T - temperatura
LER – Lesões por esforços repetitivos
DORT – Distúrbios Osteo-musculares relacionados ao trabalho

ÍNDICE GERAL

Capa.....	001
Histórico do documento.....	002
Introdução.....	003
Apresentação da Unidade.....	004
Equipe de funcionários.....	007
Finalidade do manual	008
Objetivo geral do manual.....	008
Objetivos específicos do manual.....	009
Apresentação das atividades.....	010
Definindo as atividades – 1- Determinações norteadoras do atendimento.....	012
Definindo as atividades – 2- Regulamentos, atribuições, normas, condutas e perfil prof.....	015
2.1- Regulamentos Gerais.....	015
2.2- Atribuições da equipe multiprofissional.....	016
2.3- Normas.....	022
2.4- Condutas de biossegurança e terminologias utilizadas nos serviços de saúde.....	024
2.5- Perfil profissional e comportamental da equipe.....	028
POP 01- Normas básicas de higiene para equipe multidisciplinar.....	029
POP 02- Higienização e antissepsia das mãos.....	030
POP 03- Orientações quanto a precauções da disseminação de doenças transmissíveis.....	032
POP 04- Controle de infecção em consultórios, sala de procedimentos e exames.....	035
POP 05- Atendimento a funcionários expostos a material biológico.....	037
Definindo as atividades- 3- Rotinas administrativas.....	038
POP 01- Rotina de registros – Abertura de prontuários e demais impressos.....	038
POP 02- Orientações na pós consulta e no pós atendimento.....	040
POP 03- Rotina de liberação, encaminhamento e controle de produtividade.....	041
POP 04- Requisição de insumos e materiais em geral.....	042
POP 05- Rotina para solicitação e controle da validade dos medicamentos.....	043
POP 06- Controle do carrinho de medicamentos.....	044
POP 07- Manutenção de equipamentos e estrutura física.....	045
POP 08- Solicitação de impressos e materiais de expediente.....	046
POP 09- Empréstimo e devolução de equipamentos.....	047
POP 10- Notificação de doença infecto contagiosa de notificação obrigatória.....	048
Definindo as atividades- 4- Cuidados com materiais e equipamentos e esterilização.....	050
POP 01- Troca de borracha e frascos para aspiração.....	050
POP 02- Desinfecção de cânulas, laringoscópio e ambú.....	051
POP 03- Desinfecção e limpeza de frasco de aspiração.....	053
POP 04- Limpeza, desinfecção e acondicionamento de conexões de frascos de aspiração...055	

POP 05- Limpeza de materiais utilizados para verificação dos sinais vitais.....	056
POP 06- Limpezas de recipientes que conservam materiais de inalação, oxigenoterapia.....	057
POP 07- Desinfecção de equipamentos em geral.....	058
POP 08- Limpeza e desinfecção de macas.....	059
POP 09- Esterilização de materiais – Autoclave.....	060
POP 10- Monitorização do processo de esterilização – Teste Biológico.....	064

Definindo as atividades- 5- Assistência e cuidados com os pacientes.....	067
POP 01- Verificação da pressão arterial.....	067
POP 02- Verificação do pulso.....	068
POP 03- Verificação da temperatura.....	069
POP 04- Verificação da frequência respiratória.....	070
POP 05- Verificação do peso.....	071
POP 06- Administração de medicação via oral.....	072
POP 07- Administração de medicação sublingual.....	073
POP 08- Administração de medicação via ocular.....	074
POP 09- Administração de medicação via auricular.....	075
POP 10- Administração de medicação via nasal.....	076
POP 11- Administração de medicação inalatória.....	077
POP 12- Administração de medicação via tópica.....	078
POP 13- Administração de medicação via intramuscular.....	079
POP 14- Administração de medicação via subcutânea.....	081
POP 15- Administração de medicação via intradérmica.....	083
POP 16- Oxigenoterapia através do concentrador de oxigênio.....	085
POP 17- Administração de medicação endovenosa.....	088
POP 18- Punção venosa.....	089
POP 19- Preparo de hidratação endovenosa.....	090
POP 20- Transporte de paciente da maca para cadeira de rodas.....	091
POP 21- Auxiliar o paciente a levantar da cadeira.....	092
POP 22- Imobilização na maca ou cadeira de rodas.....	093
POP 23- Administração de oxigênio tendo como fonte o torpedão de oxigênio.....	095
POP 24- Realização de curativo.....	096
POP 25- Realização de remoção de suturas.....	098
POP 26- Lavagem de ouvido.....	100
POP 27- Retirada de corpo estranho.....	101
POP 28- Confecção de gesso.....	102
POP 29- Retirada de gesso.....	103
POP 30- Promover a ventilação pulmonar por meio de “AMBÚ”.....	104
POP 31- Aspição de secreções.....	106
POP 32- Cauterização utilizando o aparelho de eletrocautério.....	108

Definindo as atividades- 6- Rotinas para exames.....	111
POP 01- Realização de exame de eletrocardiograma – ECG.....	111
POP 02- Realização de exame de eletroencefalograma- EEC.....	113

POP 03- Realização de exame de colposcopia.....	115
POP 04- Verificação da saturação de oxigênio no sangue (SpO2) - Oxímetro.....	116
Definindo as atividades- 7- Serviço de higienização e limpeza.....	117
Observações relevantes para a execução das atividades de limpeza.....	117
Atividade 01- Sistematização do processo de limpeza.....	118
Atividade 02- Procedimento de limpeza padrão.....	118
Atividade 03- Soluções utilizadas para a limpeza de superfícies.....	119
Atividade 04- Soluções utilizadas para desinfecção de superfícies.....	119
Atividade 05- Equipamentos utilizados no serviço de limpeza.....	119
Atividade 06- Higienização das mãos.....	119
Atividade 07- Situação que requer a lavagem das mãos com água e sabonete líquido.....	120
Atividade 08- Uso de luvas.....	120
Atividade 09- Técnica correta para remoção de luvas.....	120
Atividade 10- Recolhimento de resíduos infectantes e perfurocortantes.....	121
Atividade 11- Recolhimento de resíduos comuns.....	121
Atividade 12- Limpeza externa.....	121
POP 01- Limpeza de pisos externos.....	122
POP 02- Limpeza de janelas e soleiras.....	123
POP 03- Limpeza de paredes, tetos e portas.....	124
POP 04- Limpeza de pisos em áreas internas.....	125
POP 05- Limpeza da copa/cozinha.....	126
POP 06- Limpeza de banheiros.....	128
POP 07- Limpeza da área serviço, salão de reuniões, almoxarifado e sala de esterilização.....	130
POP 08- Limpeza do bebedouro de água.....	131
POP 09- Limpeza das caixas externas de abrigo de lixo.....	132
Referências.....	133
Siglas e abreviaturas.....	134
Índice geral.....	135